

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
NÍVEL MESTRADO**

MARIANA PAES DE OLIVEIRA

**Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina em
Universidade de Goiás**

**São Leopoldo
2023**

MARIANA PAES DE OLIVEIRA

**Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina em
Universidade de Goiás**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Orientador: Prof. Dr Juvenal Soares Dias da Costa.

São Leopoldo

2023

O48p Oliveira, Mariana Paes de.
Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina em Universidade de Goiás / por Mariana Paes de Oliveira. – São Leopoldo, 2023.

89 f. : il. ; 30 cm.

Com: artigo “Prevalência de depressão e depressão associada à ansiedade em estudantes de medicina em Universidade de Goiás”.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, São Leopoldo, RS, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa, Escola de Saúde.

1. Estudantes universitários – Saúde mental. 2. Estudantes de medicina – Saúde mental – Rio Verde (GO). 3. Ansiedade. 4. Depressão mental. I. Costa, Juvenal Soares Dias da. II. Título.

CDU 616.89-057.875
616.89-008.441

Mariana Paes de Oliveira

**Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina em
Universidade de Goiás**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Aprovada em 10 de janeiro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Nádia Spada Fiori – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Prof. Dra. Tonantzin Ribeiro Gonçalves – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

“Ser homem é precisamente ser responsável. E sentir vergonha diante da miséria. Mesmo quanto ela não, parece ter qualquer relação com você. É ter orgulho de uma vitória dos companheiros. É sentir, ao colocar a sua pedra, que você está contribuindo para construir o mundo”

(Antonie de Saint – Exupery)

Dedico este...

...A Deus que sempre me guiou e me deu luz para realização deste projeto de vida.

...Ao meu amor, Thomaz, por sempre incentivar e apoiar minhas ideias e projetos e não medir esforços para estar ao meu lado. Obrigada por tanto!

...Aos meus pais, Sirlei e Jacob, minha gratidão e orgulho, que me mostraram na formação primária a importância da formação acadêmica, pessoal e familiar a qual me direciona aos meus objetivos. Significa muito para mim.

...Ao meu irmão querido Jacob Júnior pelo companheirismo em dividir momentos singulares em família até onde Deus permitiu.

...Aos meus amigos, que tiveram paciência na minha ausência. Tenho muito apressado por vocês.

Ao meu orientador D^o Prof. Juvenal Soares Dias da Costa, pela orientação, confiança e paciência. Obrigada pelo conhecimento compartilhado durante nosso trabalho, pela atenção e apoio durante todo o percurso.

APRESENTAÇÃO

Este volume apresenta-se dividido em quatro partes. A primeira consta o Projeto de Pesquisa da Prevalência de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina em Universidade em Goiás. A segunda parte apresenta o relatório de pesquisa cujo objetivo é apresentar os pontos principais e mais pertinentes do trabalho. Em seguida, temos o Artigo que será publicado com o tema Prevalência de depressão e depressão associada a ansiedade em Estudantes de Medicina em Universidade de Goiás. E, por fim, Relatório de trabalho de campo, que tem por objetivo resumir o conhecimento sobre o tema abordado. Realizado entre 2021 e 2022.

SUMÁRIO

PROJETO DE PESQUISA.....	7
RELATÓRIO DE TRABALHO DE CAMPO.....	62
ARTIGO	70

PROJETO DE PESQUISA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
2.1 Ansiedade	11
2.2 Depressão	13
2.3 Ansiedade e depressão em universitários	14
2.4 Fatores associados à ansiedade e depressão	15
2.4.1 Apoio social e financeiro	16
2.4.2 Fatores acadêmicos	18
2.4.3 Estilo de vida	18
2.4.4 Auto percepção de saúde	19
3 JUSTIFICATIVA	21
4 OBJETIVOS	22
4.1 Objetivo geral	22
4.2 Objetivo específico	22
5 METODOLOGIA	23
5.1 Delineamento	23
5.2 População do estudo	23
5.3 Amostragem	23
5.4 Instrumentos	23
5.5 Variáveis	24
5.6 Processamento e análise dos dados	25
5.7 Aspectos éticos	25
5.8 Divulgação dos resultados	26
6 CRONOGRAMA	27
7 ORÇAMENTO	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – GO 2018	34

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade e a depressão estão entre as doenças mentais mais prevalentes na população (HALLSTROM EMCCCLURE, 2000). A Organização Mundial da Saúde (OMS) em seu último relatório afirmou que o Brasil liderava na América Latina com o maior número de pessoas que sofriam de depressão (em termos absolutos e relativos) (OMS, 2022). Atualmente, mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com a doença, com maior incidência em mulheres (5,1%) do que em homens (3,6%). O Brasil também está ao lado da Ucrânia, Austrália e Estados Unidos, como uma das nações com a maior taxa de depressão populacional(5,9%do total, ou cerca de 11,5 milhões de pessoas)(OPAS, 2022). Alguns dados, retirados do Centro de Valorização da Vida (CVV), organização brasileira sem fins lucrativos que presta atendimento telefônico a pessoas com tendências suicidas, revelaram a ocorrência de um caso a cada 43 minutos(CVV,2022).

A OMS alertou que cerca de 800 mil pessoas morreram anualmente devido a essas tendências, sendo considerada a segunda causa de morte na população brasileira entre 15-29 anos (OMS, 2022).

Segundo Margis et al (2003), a vida contemporânea despertou no homem moderno diversos gatilhos para o desenvolvimento dos sintomas de ansiedade como fatores ambientais, relacionamento conjugal, relações interpessoais, necessidade de se manter no emprego e planejamentos como aposentadoria e preocupações com o final da vida.

A vida universitária pode piorar os quadros ansiosos e depressivos, principalmente entre os que já possuem o diagnóstico de ansiedade e depressão anteriormente. Os estudos médicos de graduação são geralmente percebidos como mais estressantes para os alunos em comparação com outros programas de graduação (AZAD et al., 2017).

A educação médica pode colocar o estudante de Medicina diante de diversas experiências impactantes sobre sua vida em diversos aspectos. Deve-se lembrar que a maioria dos estudantes é jovem, recém saída da adolescência, e entrando para um ambiente no qual, devem ter suma responsabilidade diante do que veem e aprendem. O impacto que isso pode causar na vida destes jovens reflete em sua saúde mental. (SAMPAIO, 2012).

Os achados da literatura mostram que os altos índices de depressão e ansiedade em acadêmicos de Medicina ocorrem pela carga horária extensa, conteúdos sem fim, distanciamento de seus familiares e grandes responsabilidades ao lidar com a vida do próximo (VASCONCELOS, 2015). É importante ressaltar que as consequências podem ser irreversíveis em todos os aspectos da vida destes indivíduos e a importância de se buscar ajuda nos primeiros sintomas deve ser atendida.

De acordo com Sampaio (2012), para que o acadêmico de Medicina tenha qualidade de vida durante o ensino médico, necessita de boas noites de sono, saúde física e mental/emocional, e segundo o autor, todos os meios para ajudar a amenizar o estresse destes indivíduos são de suma importância.

A prevalência geral dos sintomas depressivos entre estudantes de Medicina está em torno de 27,2% em nível global e de 30,6% no Brasil (ROSA *et al.*, 2021). Já em relação a ansiedade Baldassin *et al.* (2006) analisaram 481 estudantes de Medicina na grande São Paulo mostrando que 79,9% dos acadêmicos possuíam algum sintoma de ansiedade média e que, no mínimo 20,9% tinham ansiedade alta.

O prejuízo que a ansiedade pode causar nos estudantes de medicina pode ser irreparável trazendo consequências catastróficas como abuso de álcool, drogas ilícitas e doenças mentais. Pesquisar sobre a prevalência deste sintoma tão frequente no meio acadêmico é de suma importância epidemiológica para rastreamento e estabelecer meios de prevenção nessa população (ANDRADE, 2012).

Portanto, essa dissertação tem por objetivo determinar a prevalência de ansiedade e depressão nos estudantes de Medicina da Universidade de Rio Verde no estado de Goiás.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O estudo foi realizado por meio de busca eletrônica de produções científicas nacionais e internacionais, no período de 2000 a 2022 nas bases de dados da *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e do *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) que utiliza como motor de busca a Biblioteca Virtual em Saúde e o PUBMED. Os descritores utilizados foram: depressão, ansiedade, estudantes de medicina e fatores de risco.

2.1 Ansiedade

A palavra ansiedade vem do latim “*anxietas*” que significa angústia e, ansiedade, de “*anxius*” que significa mente perturbada, agitada, de pouca paz e do verbo “*anguere*” que, figurativamente, passando do latim para língua portuguesa, significa atormentar, e é justamente estes os sintomas que a ansiedade desperta no indivíduo (FERREIRA, 2000).

Os transtornos de ansiedade são a doença mental mais comum nos EUA, afetando 40 milhões de adultos nos Estados Unidos com 18 anos ou mais, ou 18,1% da população a cada ano. Os transtornos de ansiedade são altamente tratáveis, mas apenas 36,9% dos que sofrem recebem tratamento. Pessoas com transtorno de ansiedade têm três a cinco vezes mais chances de ir ao médico e seis vezes mais chances de serem hospitalizadas por transtornos psiquiátricos do que aquelas que não sofrem de transtornos de ansiedade (ADAA, 2022). Na Região das Américas, em 2015, foi estimado que mais de 58 milhões de pessoas sofriam de transtornos de ansiedade, ocorrendo em 7,7% na população feminina e 3,6% da população masculina. A prevalência em ambos os sexos combinados variaram de país para país, de 3,6% no México a 9,3% no Brasil (PAHO, 2022).

Ansiedade é um transtorno orgânico que pode gerar sensações perturbadoras no indivíduo como agitação psicomotora, somatização cardio-respiratória, contrações musculares exacerbadas, distúrbios de concentração (BARROS, 2003). A ansiedade é um sintoma presente no dia-a-dia das pessoas e pode ser despertada por diversos motivos, mas mesmo assim é um sintoma normal. Pode-se considerar que a ansiedade passa a ser patológica quando o indivíduo perde qualidade de vida, como

quando tem prejuízos na vida conjugal, no trabalho, na vida acadêmica e nas relações interpessoais (MARGIS, 2003).

Os transtornos de ansiedade (transtorno de ansiedade de separação, mutismo seletivo, fobias específicas, transtorno de ansiedade social, transtorno de pânico, agorafobia e transtorno de ansiedade generalizada) são condições comuns e incapacitantes que começam principalmente durante a infância, adolescência e início da idade adulta. Eles diferem da ansiedade transitória induzida pelo estresse ou normativa do desenvolvimento por serem marcantes (ou seja, desproporcionais à ameaça real presente) e persistentes, e por prejudicarem o funcionamento diário (CRASKE; STEIN, 2016).

A progressão da doença pode ter um curso crônico levando a um comprometimento considerável da pessoa afetada. A atual lista da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial da Saúde diferencia agorafobia, fobia social, fobia específica, transtorno do pânico e transtorno de ansiedade generalizada. A etiologia é multicausal, compreendendo uma interação de fatores genéticos e psicossociais (GEISER *et al.*, 2012).

De acordo com grandes pesquisas populacionais, até 33,7% da população é afetada por um transtorno de ansiedade durante a vida. Substantial subreconhecimento e subtratamento desses distúrbios foram demonstrados. Não há evidências de que as taxas de prevalência de transtornos de ansiedade tenham mudado nos últimos anos. Em comparações transculturais, as taxas de prevalência são altamente variáveis. É mais provável que essa heterogeneidade se deva a diferenças de metodologia do que a influências culturais. Os transtornos de ansiedade seguem um curso crônico; no entanto, há uma diminuição natural das taxas de prevalência com a idade avançada. Os transtornos de ansiedade são altamente comórbidos com outros transtornos de ansiedade e outros transtornos mentais (BANDELOW; MICHAELIS, 2015).

Para tratamento, são elegíveis psicoterapia, tratamento psicofarmacológico e uma combinação de ambos os métodos. Os transtornos de ansiedade são frequentemente associados a doenças físicas, seja como fator causador ou como consequência. Em particular, a ansiedade foi identificada como um fator de risco independente para doenças cardiovasculares. Os transtornos de ansiedade associados a doenças somáticas muitas vezes não são reconhecidos, portanto, é

necessária uma otimização das estratégias de diagnóstico e tratamento (GEISER *et al.*, 2012).

O diagnóstico diferencial de condições físicas - incluindo distúrbios da tireoide, cardíacos e respiratórios e intoxicação e abstinência de substâncias - é imperativo. Se não forem tratados, os transtornos de ansiedade tendem a se repetir cronicamente. Tratamentos psicológicos, particularmente terapia cognitivo-comportamental e tratamentos farmacológicos, particularmente inibidores seletivos de recaptação de serotonina e inibidores de recaptação de serotonina-noradrenalina, são eficazes, e sua combinação pode ser mais eficaz do que o tratamento com qualquer um deles individualmente. Mais pesquisas são necessárias para aumentar o acesso e desenvolver tratamentos personalizados (CRASKE; STEIN, 2016).

2.2 Depressão

A depressão é um dos transtornos mentais mais comuns, afetando mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo, sendo uma das principais causas de incapacidade (TRIVEDI, 2020). Estima-se que o transtorno depressivo afetará uma em cada cinco pessoas ao longo da vida (MÉNARD; HODES; RUSSO, 2016).

A depressão é uma doença mental caracterizada por profunda tristeza, desânimo, baixa autoestima, perda de interesse por tudo, bem como diminuição das funções psíquicas atinge principalmente adultos de meia e avançada idade, sendo um problema de saúde tão prevalente quanto diabetes e hipertensão arterial (AQUINO; CARDOSO; PINHO 2019). Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 300 milhões de pessoas têm depressão, mas somente uma parcela delas procura tratamento (LABOISSIÈRE, 2016). É uma patologia que se caracteriza por alterações comportamentais graves incluindo embotamento afetivo, humor deprimido e pode se apresentar de vários tipos e de diversas etiologias. Os principais sinais e sintomas são distúrbio do sono, falta de auto cuidado, falta de concentração, labilidade emocional, anedonia e ansiedade (CAVESTRO, 2006).

O transtorno depressivo afeta profundamente a qualidade de vida do indivíduo. Embora as etiologias subjacentes a esse transtorno permaneçam obscuras, uma atenção crescente tem sido focada na influência imposta pelo estresse psicológico sobre a depressão (YANG *et al.*, 2015).

No entanto, os mecanismos associados à patogênese ainda precisam ser compreendidos e os tratamentos atuais permanecem ineficazes em um grande subconjunto de pacientes (MÉNARD; HODES; RUSSO, 2016). Apesar da disponibilidade de tratamentos psicológicos e farmacológicos eficazes, as taxas de reconhecimento e tratamento da depressão permanecem baixas (TRIVEDI, 2020).

Depressão e transtornos de ansiedade ocorrem em até 25% dos pacientes de clínica geral. Cerca de 85% dos pacientes com depressão têm ansiedade significativa e 90% dos pacientes com transtorno de ansiedade têm depressão (TILLER, 2013).

A sintomatologia pode inicialmente parecer vaga e inespecífica. Uma história cuidadosa e exame com investigações relevantes devem ser usados para fazer o diagnóstico. Uma vez feito o diagnóstico, as escalas de classificação podem identificar a gravidade da doença e ajudar no monitoramento do progresso do tratamento. Tanto o transtorno de depressão quanto o transtorno de ansiedade específico requerem tratamento adequado. Terapias psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental e antidepressivos, ocasionalmente potencializados com antipsicóticos, têm demonstrado benefícios no tratamento da depressão e da ansiedade. Os benzodiazepínicos podem ajudar a aliviar a insônia e a ansiedade, mas não a depressão (TILLER, 2013).

2.3 Ansiedade e depressão em universitários

Embora a ansiedade e a depressão tenham sido consideradas como duas entidades distintas de acordo com os critérios diagnósticos, a depressão ansiosa (ansiedade comórbida e depressão) é uma síndrome relativamente comum. De acordo com os critérios do DSM-5, ele usa "com especificador de angústia ansiosa" para definir depressão ansiosa. Sabe-se que a depressão ansiosa tem perfis neurobiológicos diferentes em comparação com a depressão não ansiosa. Choi *et al.*, (2020) revelaram diferenças significativas entre depressão ansiosa e depressão não ansiosa em relação à função do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), achados estruturais e funcionais de imagem cerebral, marcadores de inflamação. Pacientes com depressão ansiosa foram significativamente mais propensos a serem encontrados na atenção primária e mais provavelmente associados ao sexo feminino, não solteiro, desempregado, menos escolarizado e com apresentação mais grave. Relatórios anteriores também mostraram que pacientes com depressão ansiosa

tiveram episódios mais frequentes de depressão maior e maior risco de ideação suicida e tentativas anteriores de suicídio do que aqueles com depressão não ansiosa (CHOI *et al.*, 2020).

Estudo realizados com 506 estudantes universitários entre 18 e 24 anos de quatro universidades públicas de Klang Valley, Malásia demonstraram que ambos os escores de depressão e ansiedade foram significativamente maiores entre os alunos mais velhos (20 anos ou mais) e aqueles nascidos em áreas rurais (SHAMSUDDIN *et al.*, 2013)

Os dois transtornos mais frequentes nos estudantes de medicina são depressão e ansiedade. Em um estudo realizado na Faculdade de Medicina de Pernambuco em 2012 com 234 estudantes do primeiro ao sexto ano, foi observado que 15 a 25% dos acadêmicos apresentavam alguma doença psíquica. Destes, apenas cerca de 8 a 10% procuraram ajuda para os sintomas apresentados (CAVESTRO, 2006).

2.4 Fatores associados à ansiedade e depressão

Para a maioria dos estudantes, o ingresso na universidade é um novo passo em suas vidas, que está associado a alguns desafios, como a mudança de cidade, a identidade social, a gestão financeira, a tomada de decisões e a formação de uma rede social diferente da que ele já está acostumado. Diferentes alunos têm necessidades diferentes, dependendo do estágio de seu grau, que precisam ser atendidas. De acordo com isso, diferentes níveis de ansiedade e depressão com diferentes fatores de risco são observados entre os alunos à medida que progredem em seus graus (MOFATTH, 2020).

A maioria dos transtornos de ansiedade afeta quase duas vezes mais mulheres do que homens. Eles geralmente ocorrem concomitantemente com depressão, transtornos por uso de álcool e outras substâncias e transtornos de personalidade (CRASKE; STEIN, 2016). Apesar da disponibilidade de tratamentos, 40% dos pacientes com depressão ou ansiedade não procuram tratamento e, daqueles que procuram, menos da metade recebe tratamento benéfico (TILLER, 2013).

Em uma revisão sistemática que incluiu artigos realizados nos EUA (n = 17), seguidos por China e Canadá (cada n = 5), Reino Unido (n = 4) , Japão (n = 3),

Alemanha e Austrália (cada n = 2), Coreia do Sul, Hungria, Suíça (cada n = 1) totalizando 236.104 alunos, resumiu grupos de fatores de risco associados ao estresse, ansiedade e depressão em seis aspectos principais: psicológico, acadêmico, biológico, estilo de vida, apoio social e financeiro (MOFATTH, 2020).

2.4.1 Apoio social e financeiro

Particularmente o suporte social percebido funciona como um fator de proteção para a saúde. Poucos estudos investigaram como estudantes de Medicina percebem os tipos de apoio social que vivenciam. Um estudo transversal de 983 estudantes de Medicina realizado na Espanha, revelou que o apoio à autoestima foi o tipo de apoio social percebido mais baixo na amostra total (média [DP], 23,5[2,0]). Estudantes hispânicos relataram menor média geral de suporte social percebido do que aqueles que não se identificaram como hispânicos (100 vs 104; P = 0,04). Os participantes mais velhos do estudo tiveram suporte tangível médio mais alto em comparação com seus colegas mais jovens (26,25 vs. 25,60, P = 0,018; t [264] = 1,18). Os participantes mais velhos do estudo também tiveram maior suporte médio de avaliação em comparação com seus colegas mais jovens (26,57 vs. 25,92, P = 0,06; t [266] = 1,27). Estudantes de medicina do sexo feminino relataram níveis mais baixos de suporte de pertencimento em geral (média [DP] 26,79, [2,10]). Estudantes de cidades natais rurais relataram um maior senso de apoio de pertencimento do que qualquer outro grupo. Estudantes do sexo feminino de cidades de origem suburbanas e urbanas relataram níveis mais baixos de suporte de pertencimento em comparação com mulheres de cidades de origem rurais (Adj. β = -0,96, P = 0,01). Estudantes que participaram do programa rural e urbano carente tiveram maior suporte de auto-estima em comparação com aqueles que não participaram do programa rural e urbano carente (Adj. β = -1,30, P = 0,05). Os alunos na fase clínica da educação médica relataram níveis mais baixos de suporte de pertencimento do que os alunos na fase pré-clínica (CASAPULLA *et al.*, 2020).

Uma pesquisa transversal com estudantes de Medicina foi realizada por meio de amostragem de conveniência no leste da China. Um total de 746 questionários válidos foram coletados. A prevalência de sintomas depressivos na amostra foi de 32,4%. Níveis mais altos de conhecimento em saúde e suporte social foram significativamente associados a níveis mais baixos de sintomas depressivos. O apoio

social mediou parcialmente a associação entre conhecimento em saúde e sintomas depressivos, respondendo por 54,03% do tamanho total do efeito. Sugerindo que intervenções para o bem-estar mental de estudantes de Medicina podem melhorar a qualidade da aprendizagem em saúde e o apoio familiar reflete o maior impacto nessas ações (ZHONG *et al.*, 2021).

Outro estudo foi realizado no Brasil para estimar a prevalência de sofrimento mental em estudantes de Medicina da região Sudeste para verificar sua associação com o suporte social. Foram analisados através de questionários estruturados alunos do 1º ao 6º ano do curso de Medicina da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", avaliando variáveis demográficas relacionadas a aspectos de graduação e adaptação à cidade. O sofrimento psicológico foi definido como um transtorno mental comum (TMC) avaliado pelo *Self Reporting Questionnaire* (SRQ-20). A taxa de resposta foi de 80,7%, sem diferenças entre a amostra e a população quanto ao sexo. A média de idade foi de 22 anos, incluindo principalmente mulheres (58,2%) e estudantes que moravam com amigos (62%). A prevalência de TMC foi de 44,9% (IC95% 40,2 - 49,6). Após as análises multivariadas, as variáveis explicativas que se associaram ao TMC foram: sentir-se rejeitado no último ano ($p < 0,001$), pensar em deixar o curso de Medicina ($p < 0,001$) e "interação" na escala MOS ($p = 0,002$). Onde concluíram que a prevalência de TMC entre estudantes de Medicina foi alta e o suporte social insuficiente foi um importante fator de risco (SILVA; CERQUEIRA; LIMA, 2014).

Um estudo realizado na Malásia com 1.821 estudantes de medicina identificou uma prevalência de risco de ansiedade de 29%. Os dados revelaram que ano letivo, falta de apoio financeiro para o estudo, consumo de álcool, má qualidade do sono, índice de massa corporal (IMC), não ter amigos na universidade, ter dúvidas em relação ao futuro, não estar ativamente envolvido na sociedade e ter problemas com outros alunos e professores foram significativamente associados ao risco de ansiedade tendo o ano letivo como principal preditor (MOHAMED *et al.*, 2021).

Na China foram avaliados 2.057 estudantes de Medicina do *Chongqing Medical and Pharmaceutical College*. A prevalência de sintomas de depressão e ansiedade entre os estudantes de medicina foi de 57,5 e 30,8%, respectivamente. Estudantes mais velhos (≥ 20 anos) apresentaram níveis mais altos de depressão e ansiedade. Mais sintomas de depressão e ansiedade foram exibidos entre estudantes com grande carga financeira, intenso estresse induzido pelo estudo e má qualidade

do sono. Estudantes com grande pressão de emprego apresentaram mais sintomas de ansiedade. Estudantes que moravam sozinhos ou tiveram relacionamentos ruins ou colegas de classe ou amigos apresentaram maiores escores de depressão e ansiedade. Os sintomas de depressão e ansiedade tiveram correlações altamente significativas com o funcionamento familiar, suporte social e estilo de enfrentamento (SHAO *et al.*, 2020).

2.4.2 Fatores acadêmicos

Visto que Medicina é a graduação considerada e classificada entre as mais difíceis, os acadêmicos precisam ter boa capacidade física e mental/emocional para lidar com a rotina. O contato com doentes e situações de estresse, o fato de residir muitas vezes sozinho e o distanciamento de seus familiares são fatores que podem desencadear estes processos (SANTOS *et al.*, 2017).

De acordo com Bassolls *et al.* (2014), os fatores que mais causam ansiedade nos estudantes são a incerteza sobre o futuro, o mercado de trabalho, importância do aprendizado durante a universidade, a pressão das avaliações e o convívio com os colegas. Segundo Vasconcelos *et al.* (2015), o abandono das universidades e até mesmo o alto índice de suicídio estão associados a baixa assertividade e aprendizagem durante o curso quando o acadêmico possui sinais e sintomas de ansiedade.

Segundo Vasconcelos *et al.* (2015), cerca de 15% a 25% dos universitários apresentam ou vão apresentar depressão ou ansiedade ao longo dos seis anos de Medicina. Grande parte dos sintomas está associado a rotina estressante e carga horária extenuante associada a extensos volumes de conteúdos para administrar ao longo dos estudos.

Na análise univariada de fatores potencialmente associados à presença de sintomas de depressão, não se evidenciaram diferenças estatisticamente significativas em relação a sexo, morar com a família, ter parceria fixa, uso de drogas psicoativas e ter atividade extracurricular remunerada (VASCONCELOS, 2015).

2.4.3 Estilo de vida

De acordo com Pinton *et al.* (2005), um estudo realizado na Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto em 2002 revelou que 11,1% dos estudantes

usavam algum tipo de droga psicoativa e 16,6% usavam drogas ilícitas. A justificativa para tal uso foi a sobrecarga de conteúdos a serem estudados com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico e também para aumentar o tempo acordado para estudar mais.

Foi realizada uma meta-análise na China para avaliar depressão e ansiedade entre estudantes de Medicina, com 21 artigos publicados entre 1º de janeiro de 2000 e 1º de abril de 2018, incluindo 35.160 participantes. A prevalência de depressão variou de 13,1 a 76,2% com média de 32,7%, e a prevalência de ansiedade variou de 8,5 a 88,3% com média de 27,2%. Com base na meta-análise, sexo, nível de escolaridade, residência, satisfação com o curso atual e renda familiar mensal per capita foram significativamente associados à depressão. O nível de escolaridade e a satisfação com o curso atual foram significativamente associados à ansiedade (MAO *et al.*, 2019).

No Brasil foi conduzido estudo um estudo multicêntrico realizado no de agosto de 2011 a agosto de 2012, para avaliar fatores pessoais e institucionais relacionados à prevalência de depressão e ansiedade em estudantes de 22 escolas médicas brasileiras. Dos 1.650 alunos selecionados aleatoriamente, 1.350 (81,8%) completaram o estudo. A prevalência de sintomas depressivos foi de 41%, ansiedade-estado 81,7% e ansiedade-traço em 85,6% (MAYER *et al.*, 2016).

É, portanto, importante que as escolas médicas conheçam essa realidade para que se possa fortalecer medidas para reduzir a depressão e a ansiedade entre os estudantes e fornecer aconselhamento educacional e apoio psicológico para os alunos lidarem com esses problemas.

2.4.4 Auto percepção de saúde

A autopercepção de saúde (PSH) é um indicador utilizado em pesquisas e, embora subjetivo, está fortemente relacionado à morbidade, mortalidade, longevidade e estado de saúde em diferentes subgrupos populacionais e alterações mentais. A percepção de saúde dos indivíduos é influenciada pelos aspectos culturais, psicológicos, sociais, entre outros, levando ainda em consideração o país a ser realizado entre sujeitos com diferentes condições e características. (REICHERT; LOCH; CAPILHEIRA, 2012).

A autopercepção das condições de saúde física está associada à depressão e ansiedade. Um estudo com objetivo explorar a associação da autopercepção das condições de saúde física com depressão e ansiedade entre estudantes universitários em Dhaka, Bangladesh com 897 estudantes de graduação da Universidade de Jahangirnagar, Dhaka. Revelaram que 13,9% dos entrevistados apresentaram autoavaliação de saúde ruim (SSR) e 49,9% insatisfação com a autoavaliação da imagem corporal (SRBI). 25,6% dos alunos relataram estar acima do peso/obesidade e 18,7% abaixo do peso. A SSR fraca e moderada foi significativamente associada à depressão dos estudantes e ansiedade. Além disso, a insatisfação com SRBI, SRBI abaixo do peso, SRBI com sobrepeso/obesidade, pressão arterial baixa e hipertensão também foram significativamente associadas à depressão e ansiedade dos alunos (HOSSAIN *et al.*, 2020).

3 JUSTIFICATIVA

A educação médica é um processo longo e desafiador que tem vários efeitos psicológicos inevitáveis nos indivíduos. Estudos relatam que estudantes de medicina desenvolvem taxas mais altas de depressão, ansiedade e outros distúrbios psicológicos em diferentes estágios de sua formação (CONCEIÇÃO *et al.*, 2019).

A ansiedade e depressão são patologias que impactam em diversos meios sociais, mas que no meio médico representam uma posição de destaque, visto que é uma profissão que cuida do outro, portanto, deve-se gozar de plena saúde mental e emocional.

Pode-se argumentar que a depressão e a ansiedade são fenômenos que se desenvolvem na Faculdade de Medicina e transportados para o processo profissional da medicina, portanto, é preciso um olhar atento.

Conhecer essa realidade se faz importante, pois através desse panorama que se pretende levar com este estudo, será possível fornecer intervenções individuais para os alunos, que precisam de apoio para lidar com os desafios do currículo médico, bem como abordar os determinantes causadores do estresse e da ansiedade do aluno, como carga horária e tempo de estudos ou fatores socioeconômicos.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Determinar a prevalência de ansiedade e depressão nos estudantes de Medicina da Universidade de Rio Verde - GO.

4.2 Objetivo específico

- Determinar a prevalência de ansiedade em estudantes de Medicina verificando os fatores associados;
- Determinar a prevalência de depressão em estudantes de Medicina verificando os fatores associados.
- Descrever a ocorrência simultânea de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina.

5 METODOLOGIA

Foi realizado um Projeto de Pesquisa, com o objetivo de se verificar as condições de vida e saúde dos alunos matriculados nos cursos da área da saúde na Universidade de Rio Verde no Estado de Goiás.

5.1 Delineamento

A presente investigação trata-se de um recorte do Projeto da Universidade. Por meio de estudo transversal, incluindo os estudantes de Medicina da Universidade de Rio Verde, pretende-se verificar as prevalências de depressão e ansiedade e respectivos fatores associados.

5.2 População do estudo

A população do presente estudo será compreendida por estudantes de Medicina, de ambos os sexos, de 18 anos ou mais que estavam matriculados e que cursavam regularmente nos três campi: Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia da Universidade de Rio Verde, no Estado de Goiás.

5.3 Amostragem

O tamanho da amostra para o Projeto de Pesquisa permitiu estimar agravos de saúde com 50% de prevalência (maior tamanho de amostra necessário) com uma precisão de 2,2% e intervalos de confiança de 95%. Para detectar associações foram adicionados 10% para perdas, para permitir 80% de poder para estimar razão de prevalência de 1,13 com intervalos de confiança de 95%.

5.4 Instrumentos

Foi utilizado para coleta de dados questionário pré-codificado e auto-administrável respondido pelos alunos durante os períodos de aulas, sob supervisão de professores da Universidade. Os questionários não permitiram a identificação dos alunos que os depositaram em urna ao final da aplicação. O questionário e a logística

do estudo foi testada mediante realização de estudo piloto em outro curso da Universidade.

5.5 Variáveis

Os desfechos deste estudo serão o diagnóstico médico referido de ansiedade e de depressão. A pergunta de pesquisa partiu do enunciado, “algum médico já lhe disse que você tem/teve: depressão; ansiedade”, admitindo respostas como não, sim e não sei. Serão analisadas variáveis demográficas, socioeconômicas, apoio social, características discentes, hábitos de vida e auto percepção de saúde.

As variáveis demográficas serão sexo (feminino; masculino), idade (até 19 anos; de 20 a 24 anos; de 25 a 29 anos; 30 anos ou mais), cor pele (branca; parda; outra), situação conjugal (com companheiro; sem companheiro) e se morava sozinho (não; sim).

Será utilizada a classificação econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) categorizada como A; B, C; D/E. Esta classificação pontua alguns determinados bens materiais, além da presença de empregados domésticos na família, escolaridade do chefe da família, e disponibilidade de serviços públicos próximo do local de moradia (ABEP, 2018).

O apoio social será categorizado como alto; moderado; baixo, sendo avaliado pela Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (EMSSP). A escala é composta por 12 itens que avaliam o apoio social do tipo emocional e interação social, tendo como fonte os amigos, a família e outros significativos. Apresenta boas propriedades psicométricas avaliadas mundialmente (DAMBI *et al.*, 2018) e validadas no Brasil (BRUGNOLI *et al.*, 2022). Os escores foram somados e posteriormente categorizados com base em tercís.

Os hábitos de vida serão representados pela prática de atividade física (fisicamente ativos ou não), consumo de tabaco (não fumantes; ex-fumantes; fumantes); consumo de drogas ilícitas nos últimos 30 dias (não; sim); uso excessivo de álcool (não; sim).

Serão considerados como ativos fisicamente os participantes que praticavam no mínimo 150 minutos semanais de atividade física no lazer a partir da versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) (MATSUDO *et al.*, 2001). O hábito de fumar será considerado a partir do consumo

de cigarro e outras formas como narguilé, charutos, cigarrilhas, cachimbos, cigarro eletrônico, fumo de mascar e rapé. O consumo de drogas ilícitas incluirá uso no último mês de maconha, cocaína, crack, LSD, ecstasy, cola, loló, lança perfumes. O uso excessivo de álcool será considerado pela aplicação da escala AUDIT, com 10 itens e respostas em escala *likert* de cinco pontos, quando os escores atingirem 12 ou mais serão indicativos de problemas sociais relacionados ao álcool (LIMA *et al.*, 2005).

O uso problemático de álcool foi considerado pela aplicação da escala AUDIT (*Alcohol use Disorders Identification Test*), preconizada pela Organização Mundial da Saúde e validada no Brasil. A escala foi estruturada em 10 itens e respostas em escala *likert* de cinco pontos, no presente estudo categorizou-se com baixo risco (até 7 pontos), uso de risco (8 a 15 pontos), uso nocivo (16 ou mais pontos) (MORETTI-PIRES; CORRADI WEBSTER, 2011; SANTOS *et al.*, 2012).

5.6 Processamento e análise dos dados

Os dados foram digitados duas vezes no Programa Epi-Data para se evitarem erros de digitação. Inicialmente será apresentada a caracterização da amostra mediante dados absolutos e relativos. Posteriormente, serão realizadas as análises bruta e ajustada utilizando-se Regressão de Poisson com variância robusta. As variáveis que obtiverem até p-valor de 0,20 na análise bruta serão conduzidas ao modelo ajustado. A análise multivariável será hierarquizada dispendo-se no primeiro nível as variáveis demográficas, classe econômica da ABEP e apoio social. No segundo nível estarão dispostos as características discentes e os hábitos de vida. No terceiro nível a auto percepção de saúde, todas determinando os desfechos. Serão consideradas associadas as variáveis com p-valor <0,05 após ajuste.

5.7 Aspectos éticos

O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelos comitês de ética em pesquisa, parecer número 2.892.764 da Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, em 13 de setembro de 2018 e número 2.905.704 da Universidade de Rio Verde- UniRV, em 19 de setembro de 2018.

5.8 Divulgação dos resultados

Resultados parciais serão apresentados em encontros científicos e em palestras pelos pesquisadores bem como a elaboração de artigos submetidos à publicação.

7 ORÇAMENTO

Espécie	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Resmas de papel A4	10	12,00	120,00
Tinta para impressora	04	40,00	160,00
Cópias	05	80,6	403,00
Revisor	01	19,00/lauda	*
Estatístico	01	500,00	500,00
Tradutor	01	0,45/palavra	*
TOTAL			1.183,00

*o valor final dependerá de quantas laudas e palavras.

REFERÊNCIAS

- ABEP. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Critério de classificação econômica Brasil: critério Brasil 2015 e atualização da distribuição de classes para 2016 [Internet]**. São Paulo: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa; 2016 [citado 2018 set 16]. 6 p. Disponível em: www.abep.org/Servicos/Download.aspx?id=12.
- ADAA. Anxiety and Depression Association of America. **Anxiety and Depression**. Disponível em: <https://adaa.org/understanding-anxiety/facts-statistics#:~:text=Anxiety%20disorders%20are%20the%20most,of%20those%20suffering%20receive%20treatment>. Acesso em 28.04.2022.
- ANDRADE, L. H. et al. Mental Disorders in Megacities: Findings from the São Paulo Megacity Mental Health Survey, Brazil. **Plos One**, v. 7, n. 2, 2012. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0031879>. Acesso em: 2 dez. 2016.
- AQUINO, D. R; CARDOSO, R. A; PINHO, L.. Sintomas de depressão em universitários de medicina. **Bol. - Acad. Paul. Psicol.**, São Paulo , v. 39, n. 96, p. 81-95, jun. 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000100009&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 out. 2022.
- AZAD, N. et al. Anxiety And Depression In Medical Students Of A Private Medical College. **J Ayub Med Coll Abbottabad**, v. 29, n. 1, p:123-127, 2017. PMID: 28712190.
- BALDASSIN, S; MARTINS, L. C; ANDRADE, A. G. Traços de ansiedade entre estudantes de Medicina. **Arquivos Médicos do ABC**, v. 31, n.1, p. 27-31, 2006. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/amabc/article/view/232/228>. Acesso em: 29 fev. 2016.
- BANDELOW, B; MICHAELIS, S. Epidemiology of anxiety disorders in the 21st century. **Dialogues Clin Neurosci.**, v. 17, n. 3, p:327-35, 2015. doi: 10.31887/DCNS.2015.17.3/bbandelow. PMID: 26487813; PMCID: PMC4610617.
- BARROS, A. L. B. L. de. Situações geradoras de ansiedade e estratégias para seu controle entre enfermeiras: estudo preliminar. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 11, n. 5, p. 585-92, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n5/v11n5a04>. Acesso em: 28 dez. 2016.
- BASSOLS, Ana M. et al. First- and last-year medical students: is there a difference in the prevalence and intensity of anxiety and depressive symptoms?. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 36, n. 3, p: 233-240, 2014. Available from: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2013-1183>. Epub 24 Mar 2014. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2013-1183>.

BRUGNOLI, A. V. M; GONÇALVES, T. R; SILVA, R. C. D; PATTUSSI, M. P. Evidências de validade da Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (EMSSP) em universitários. **Cien Saude Colet.**, (2022/Jun). [Citado em 27/09/2022].

CASAPULLA, S; RODRIGUEZ, J; NANDYAL, S; CHAVAN, B. Toward Resilience: Medical Students' Perception of Social Support. **J Am Osteopath**, v. 120, n. 12, p:844-854, 2020. doi: 10.7556/jaoa.2020.158. PMID: 33165568.

CAVESTRO, J. M; ROCHA, F. L. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. **Journal of Brazilian Psiquiatry [online]**., v. 55, n. 4, p:264-267, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852006000400001&script=sci_arttext

CHOI, K. W; KIM, Y. K; JEON, H. J. Comorbid Anxiety and Depression: Clinical and Conceptual Consideration and Transdiagnostic Treatment. **Adv Exp Med Biol.**, v. 1191, p:219-235, 2020.

CONCEIÇÃO, L. S. et al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]**. 2019, v. 24, n. 03 [Acessado 17 Outubro 2022] , pp. 785-802. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300012>>. Epub 9 Dez 2019. ISSN 1982-5765. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300012>.

CRASKE, M. G; STEIN, M. B. Anxiety. **Lancet.**, v. 17, n. 388, Supl. 10063, p:3048-3059, 2006. doi: 10.1016/S0140-6736(16)30381-6. Epub 2016 Jun 24. PMID: 27349358.

CVV. Centro de valorização a Vida. Disponível em: <https://www.cvv.org.br/o-cvv/>, Acesso 12.08.2022.

DAMBI, J. M; CORTEN, L; CHIWARIDZO, M; JACK, H; MLAMBO, T; JELSMA, J. A systematic review of the psychometric properties of the cross-cultural translations and adaptations of the Multidimensional Perceived Social Support Scale (MSPSS). **Health qual Life Outcomes**, v. 16, n. 80, p:1-19, 2018.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

GEISER, F; KLEIMAN, A; ALBUS, C; CONRAD, R. Angststörungen [Anxiety disorders]. **Internist (Berl)**, v. 53, n. 11, p:1289-90, 2012. doi: 10.1007/s00108-012-3069-7. PMID: 23052328.

HALLSTROM, C. E MCCLURE, N. **Ansiedade e depressão: perguntas e respostas**. Climepsi Editores. International Association for the Study of Pain, 2000.

HOSSAIN S, ANJUM A, HASAN MT, UDDIN ME, HOSSAIN MS, SIKDER MT. Self-perception of physical health conditions and its association with depression and anxiety among Bangladeshi university students. **J Affect Disord.**, v. 15, n. 263 p:282-288, 2020. doi: 10.1016/j.jad.2019.11.153. Epub 2019 Dec 1. PMID: 31818790.

LABOISSIÈRE, P. **OMS: investir em tratamento para depressão gera retorno quatro vezes maior**. Agência Brasil, Brasília, 13 abr. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2016-04/oms-investir-em-tratamento-para-depressao-gera-retorno-quatro-vezes>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

LIMA, C. T. et al. Concurrent and construct validity of the AUDIT in na urban Brazilian sample. **Alcohol and Alcoholism**, v. 40, n.1, p:584-589, 2005. <https://doi.org/10.1093/alcalc/agh202>

MAO, Y. et al. A systematic review of depression and anxiety in medical students in China. **BMC Med Educ.**, v. 19, n. 1, p:327, 2019. doi: 10.1186/s12909-019-1744-2. PMID: 31477124; PMCID: PMC6721355.

MARGIS, R. et al. Relação entre estressores, estresse e ansiedade. **Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 25, supl. 1, abr. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082003000400008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29 nov. 2016.

MATSUDO, S; ARAÚJO, T; MATSUDO, V; ANDRADE, D; ANDRADE, E; OLIVEIRA, L. C. et al. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Rev Bras Ativ Fís Saúde**, v. 6, n. 2, p:5-18, 2001.

MAYER, B. F. et al. Factors associated to depression and anxiety in medical students: a multicenter study. **BMC Med Educ.**, v. 16, n. 1, p: 282, 2016. doi: 10.1186/s12909-016-0791-1. PMID: 27784316; PMCID: PMC5080800.

MÉNARD, C; HODES, G. E; RUSSO, S. J. Pathogenesis of depression: Insights from human and rodent studies. **Neuroscience.**, v. 3, n. 321, p:138-162, 2016. doi: 10.1016/j.neuroscience.2015.05.053. Epub 2015 May 30. PMID: 26037806; PMCID: PMC4664582.

MOFATTEH, M. Risk factors associated with stress, anxiety, and depression among university undergraduate students. **AIMS Public Health.**, v. 8, n. 1, p:36-65, 2020. Published 2020 Dec 25. doi:10.3934/publichealth.2021004

MOHAMED, N. E; SIDIK, S. M; AKHTARI-ZAVARE, M; GANI, N. A. The prevalence risk of anxiety and its associated factors among university students in Malaysia: a national cross-sectional study. **BMC Public Health.**, v. 21, n. 1, p:438, 2021. doi: 10.1186/s12889-021-10440-5. PMID: 33663451; PMCID: PMC7931521.

MORETTI-PIRES, R. O; CORRADI-WEBSTER, C. M. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 27, n. 3, 2011.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Depression**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/depression#tab=tab_1. Acesso em 28.04.2022.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Depressão**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>. Acesso em 12.04.2022.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>. Acesso em 28.04.2022.

PAHO. Pan American Health Organization. Anxiety disorders. Disponível em: <https://www.paho.org/en/noncommunicable-diseases-and-mental-health/noncommunicable-diseases-and-mental-health-data-portal-2>. Acesso em 28.04.2022.

PINTON, F. A; BOSKOVITZ, E. P; CABRERA, E. M. S. Uso de drogas entre os estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, no ano de 2002. **Arq. ciênc. Saúde**, v. 12, n. 2, p: 91-96, abr.-jun. 2005.

REICHERT, F; F; LOCH, M.R; CAPILHEIRA, M. F. Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idosos. **Cien Saude Colet**, v. 17, n. 1, p:3353-3362, 2012.

ROSA, C; NUNES, E. S; ARMSTRONG, A.C. Depressão entre estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática. **International Journal of Education and Health**, v. 5, n. 1, p: 133–141, 2021. <https://doi.org/10.17267/2594-7907ijhe.v5i1.2722>

SAMPAIO, M. L. **Ansiedade e depressão em estudantes de medicina : frequência, marcadores biológicos e efeito de uma oficina de manejo de estresse.** 2012. 88 f. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

SANTOS, Fernando Silva et al. Estresse em Estudantes de Cursos Preparatórios e de Graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p: 194-200, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2RB20150047>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2RB20150047>.

SANTOS, W. S; GOUVEIA, V. V; FERNANDES, D. P; SOUZA, S. S. B; GRANGEIRO, A. S. M. Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT): explorando seus parâmetros psicométricos. **J Bras Psiquiatr.**, v. 61, n. 3, p:117-23, 2012.

SHAMSUDDIN, K et al. Correlates of depression, anxiety and stress among Malaysian university students. **Asian J Psychiatr.**, v. 6, n. 4, p:318-23, 2013.

SHAO, R; HE, P; LING, B; TAN, L; XU, L; HOU, Y; KONG, L; YANG, Y. Prevalence of depression and anxiety and correlations between depression, anxiety, family functioning, social support and coping styles among Chinese medical students. **BMC Psychol.**, v. 8, n. 1, p:38, 2020. doi: 10.1186/s40359-020-00402-8. PMID: 32321593; PMCID: PMC7178943.

SILVA, A. G; CERQUEIRA, A. T; LIMA, M. C. Social support and common mental disorder among medical students. **Rev Bras Epidemiol.**, v. 17, n. 1, p:229-42, 2014. doi: 10.1590/1415-790x201400010018eng. PMID: 24896795.

TILLER, J. W. Depression and anxiety. **Med J Aust.**, v. 16, n. 199(S6), p:S28-31, 2013. doi: 10.5694/mja12.10628. PMID: 25370281

TRIVEDI, M. H. Major Depressive Disorder in Primary Care: Strategies for Identification. *J Clin Psychiatry.*, v. 81, n. 2, p:UT17042BR1C, 2020. doi: 10.4088/JCP.UT17042BR1C. PMID: 32220155.

VASCONCELOS, T. C. et al. Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. **Rev bras educ med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 135-142, Mar. 2015.

YANG, L; ZHAO, Y; WANG, Y; LIU, L; ZHANG, X; LI, B; CUI, R. The Effects of Psychological Stress on Depression. **Curr Neuropharmacol.**, v. 13, n. 4, p:494-504, 2015. doi: 10.2174/1570159x1304150831150507. PMID: 26412069; PMCID: PMC4790405.

ZHONG, Y; SCHROEDER, E; GAO, Y; GUO, X; GU, Y. Social Support, Health Literacy and Depressive Symptoms among Medical Students: An Analysis of Mediating Effects. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18, n. 2, p:633, 2021. doi: 10.3390/ijerph18020633. PMID: 33451118; PMCID: PMC7828636.

**APÊNDICE A – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – GO 2018**



Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde – GO 2018

Número do questionário _____ idal _____

Data Entrevista ___/___/____ datae ___/___/___
 /_____

Campi _____ campi _

Curso _____

Turma _____

Mestrando/Doutorando _____ idmd __

Prezado(a) universitário(a).

Muito obrigado por participar da nossa pesquisa! As suas respostas são muito importantes, pois irão ajudar a conhecer a saúde dos alunos da Universidade de Rio Verde.

Orientações para responder o questionário:

- ✓ Não coloque o seu nome no questionário, pois **você não será identificado.**
- ✓ Isso não é um teste, portanto **não existem questões certas ou erradas.**
- ✓ Por favor, seja honesto e verdadeiro nas suas respostas.
- ✓ Responda espontaneamente, não pense muito e responda rapidamente cada questão.
- ✓ Marque um **X** nas questões de marcar e sempre escolha apenas **1 (uma) alternativa.**

- ✓ Se errou na marcação, risque a questão incorreta, marque a correta sinalizando-a com uma seta
- ✓ Nas questões de completar, você deve **preencher** com a informação que está sendo solicitada com letras e números legíveis.
- ✓ A siglas IGN (ignorado) refere-se a uma resposta ignorada ou que você não sabe o que responder. A sigla NSA (não se aplica) refere-se a resposta de uma pergunta que não se aplica a você, após os pulos por exemplo.
- ✓ **Não** mostre as suas respostas para ninguém.
- ✓ Sua participação é muito importante, **tente não deixar questões em branco.**

Vamos iniciar com algumas perguntas gerais sobre você

1. Qual o dia, mês e ano do seu nascimento?	___/___/_____	data _ _/_/_
2. Qual sexo consta na sua certidão de nascimento?	1 <input type="checkbox"/> Feminino 2 <input type="checkbox"/> Masculino	sexo _
3. Qual a cor natural dos seus olhos?	1 <input type="checkbox"/> Preto 2 <input type="checkbox"/> Castanho 3 <input type="checkbox"/> Verde 4 <input type="checkbox"/> Azul	olhos _
4. Qual a cor natural dos seus cabelos?	1 <input type="checkbox"/> Preto 2 <input type="checkbox"/> Castanho 3 <input type="checkbox"/> Loiro 4 <input type="checkbox"/> Ruivo	cabelo _
5. Qual cor ou raça você é?	1 <input type="checkbox"/> Branco 2 <input type="checkbox"/> Preta 3 <input type="checkbox"/> Parda 4 <input type="checkbox"/> Amarela 5 <input type="checkbox"/> Indígena	cor _
6. Qual seu estado civil?	1 <input type="checkbox"/> Solteiro(a) 2 <input type="checkbox"/> Casado(a) 3 <input type="checkbox"/> Com companheiro(a) 4 <input type="checkbox"/> Viúvo(a) 5 <input type="checkbox"/> Outro	ecivil _
7. Com quem você mora?	1 <input type="checkbox"/> Sozinho(a) 2 <input type="checkbox"/> Com ambos os pais 3 <input type="checkbox"/> Com um dos pais 4 <input type="checkbox"/> Com outro familiar 5 <input type="checkbox"/> Com esposo(a)/ companheiro(a) 6 <input type="checkbox"/> Com colegas/amigos/etc.	mora _
8. Você está trabalhando atualmente?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	trabal _

Agora vamos falar sobre a vida acadêmica

9. Qual é o seu curso?	1 <input type="checkbox"/> Medicina 2 <input type="checkbox"/> Odontologia 3 <input type="checkbox"/> Fisioterapia 4 <input type="checkbox"/> Farmácia 5 <input type="checkbox"/> Educação Física 6 <input type="checkbox"/> Enfermagem	curso _
10. Em que mês e ano você ingressou na faculdade?	Mês: ___ Ano: _____	fmes __ fano _____
11. Em qual turno você estuda:	1 <input type="checkbox"/> Manhã 2 <input type="checkbox"/> Tarde 3 <input type="checkbox"/> Noite 4 <input type="checkbox"/> Mais de um turno	turno _
12. Em qual período do curso você está?	Estou no ___ período	semest __
13. Você reprovou em alguma disciplina no curso que está estudando?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	reprov _
14. Você está estudando na cidade onde a sua família mora?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	estmora _

Agora, queremos saber a sua opinião sobre a sua saúde, hábitos de vida e medidas.

15. Em geral, como você diria que sua saúde está?	1 <input type="checkbox"/> Excelente 2 <input type="checkbox"/> Muito boa 3 <input type="checkbox"/> Boa 4 <input type="checkbox"/> Razoável 5 <input type="checkbox"/> Ruim	asaude _
---	--	----------

16. Como você diria que está a sua saúde comparada com quando iniciou na universidade:	<input type="checkbox"/> Melhor <input type="checkbox"/> Igual <input type="checkbox"/> Pior	asaudeu _
17. Como você diria que está a sua saúde comparada com pessoas da mesma idade que a sua?	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Muito boa <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim	asaudep _
18. Qual é a sua altura em metros?	___ , ___ m IGN	8,88 <input type="checkbox"/> altura _ , _
19. Qual é o seu peso em kilogramas?	___ Kg IGN	888 <input type="checkbox"/> peso _ _ _
20. Qual era o seu peso em Kilogramas no início do curso de graduação?	___ Kg IGN	888 <input type="checkbox"/> pesogr _ _ _
21. Como você se considera em relação ao seu peso atual?	<input type="checkbox"/> Magro(a) <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Acima do peso <input type="checkbox"/> Obeso(a) <input type="checkbox"/> Não sei	relpeso _
22. Seus pais são ou eram obesos?	<input type="checkbox"/> Nenhum deles <input type="checkbox"/> Sim, mãe <input type="checkbox"/> Sim, pai <input type="checkbox"/> Sim, ambos <input type="checkbox"/> Não sei	paisgor _
23. Quantos dias por semana você come fruta ou toma suco natural de fruta?	<input type="checkbox"/> Raramente/Nunca <input type="checkbox"/> 1a2 dias por semana <input type="checkbox"/> 3a4 dias por semana <input type="checkbox"/> 5a6 dias por semana <input type="checkbox"/> Todos os dias	frutads _
Suco natural de frutas se refere somente ao consumo da fruta in natura (não industrializado)		
24. Em um dia comum, quantas porções de frutas você come ou copos de suco natural de fruta você toma por dia?	<input type="checkbox"/> Não como fruta nem bebo suco natural de fruta <input type="checkbox"/> Uma <input type="checkbox"/> Duas <input type="checkbox"/> Três <input type="checkbox"/> Quatro <input type="checkbox"/> Cinco ou mais	frutapd _
1 porção de fruta é: 1 fruta (ex: 1 banana, 1 maçã) ou 1 fatia média (ex: mamão) ou 1 copo de suco de fruta natural		
25. Quantos dias por semana você come verduras ou legumes?	<input type="checkbox"/> Raramente/Nunca <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)	verlegds _
26. Em um dia comum, quantas porções de verduras ou legumes você come?	<input type="checkbox"/> Não como verduras nem legumes <input type="checkbox"/> Uma <input type="checkbox"/> Duas <input type="checkbox"/> Três	verlegpd _
1 porção de verdura ou legume é: 1 xícara de vegetais folhosos (ex: alface, rúcula) ou ½ xícara de outros vegetais (ex: cenoura)		

27. Com que frequência você costuma comer doces, balas ou bolos?	<input type="checkbox"/> Raramente/Nunca <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)	<input type="checkbox"/> 1 a 2 dias/ por semana <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana <input type="checkbox"/> Várias vezes todos dias	docefreq _
28. Com que frequência você costuma beber refrigerante (normal/diet/light)?	<input type="checkbox"/> Raramente/Nunca <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)	<input type="checkbox"/> 1 a 2 dias/ por semana <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana <input type="checkbox"/> Várias vezes todos dias	refrifreq _
29. Com que frequência você costuma fazer lanches rápidos ou comer fastfood (hambúrguer, pastéis, cachorro quente, coxinha, etc...)?	<input type="checkbox"/> Raramente/Nunca <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)	<input type="checkbox"/> 1 a 2 dias/ por semana <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana <input type="checkbox"/> Várias vezes todos dias	fastfood _

Agora queremos saber o tempo que você gasta fazendo ATIVIDADES FÍSICAS de LAZER como praticar esporte (futebol, voleibol, basquete, handebol), correr, andar de bicicleta, nadar, dançar. As perguntas abaixo estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na **ÚLTIMA SEMANA**. As perguntas incluem as atividades que você faz para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Por favor, responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo.

- Atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal.
- Atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar **UM POUCO** mais forte que o normal.

30. Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza por pelo menos 10 minutos contínuos () de cada vez:

Em quantos dias da ÚLTIMA SEMANA você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

Dias __ por SEMANA Nenhum (PULE PARA QUESTÃO nº32)

caminha _

31. Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou caminhando por dia?

Horas: ___ Minutos: ___

99 NSA 99 NSA

hcamin __
mcamin __

32. Em quantos dias da ÚLTIMA SEMANA, você realizou atividades **MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo, pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (**POR FAVOR, NÃO INCLUA CAMINHADA**).**

Dias __ por SEMANA Nenhum (PULE PARA QUESTÃO nº34)

amoder _

<p>33. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia? Horas: ___ Minutos: ___</p> <p style="text-align: right;">99 <input type="checkbox"/> NSA 99 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>hamoder __ mmoder __</p>
<p>34. Em quantos dias da ÚLTIMA SEMANA, você realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo, correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração. Dias ___ por SEMANA <input type="checkbox"/> Nenhum (PULE PARA QUESTÃO nº36)</p>	<p>avigor _</p>
<p>35. Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia? Horas: ___ Minutos: ___</p> <p style="text-align: right;">99 <input type="checkbox"/> NSA 99 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>h vigor __ m vigor __</p>
<p>36. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa assistindo televisão? (Escriva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não assisto televisão Horas: __ por dia Minutos: __ por dia</p> <p>htv __ mtv __</p>
<p>37. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa usando o computador para trabalho, estudos ou lazer? (Escriva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não uso computador Horas: __ por dia Minutos: __ por dia</p> <p>hcomp __ mcomp __</p>
<p>38. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa jogando videogame? (Escriva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não jogo videogame Horas: __ por dia Minutos: __ por dia</p> <p>hgame __ mgame __</p>
<p>39. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você permanece sentado no carro, moto ou ônibus? (Escriva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não uso carro, moto ou ônibus Horas: __ por dia Minutos: __ por dia</p> <p>htran __ mtran __</p>
<p>Agora eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre uso de produtos do tabaco que são fumados</p>	
<p>40. Você fuma ou já fumou cigarros industrializados?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº46) <input type="checkbox"/> Sim, mas sou exfumante <input type="checkbox"/> Sim, mas fumo há menos de um mês (PULE PARA QUESTÃO nº46) <input type="checkbox"/> Sim, eu fumo há mais de um mês (PULE PARA QUESTÃO nº42)</p> <p>expmt _</p>
<p>41. Se você já fumou cigarros industrializados mas não fuma mais atualmente, há quanto tempo parou de fumar?</p>	<p><input type="checkbox"/> Parei há menos de 1 mês (PULE PARA QUESTÃO nº46) <input type="checkbox"/> Parei há mais de 1 mês (PULE PARA QUESTÃO nº46) 99 <input type="checkbox"/> NSA</p> <p>qtabco _</p>
<p>42. Se você fuma atualmente, a mais de um mês. Em média, quantos cigarros industrializados você fuma por dia ou por semana atualmente?</p>	<p><input type="checkbox"/> Não fuma este produto. (PULE PARA QUESTÃO nº46) 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? ___ 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? ___ 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. Quantos mês? ___ 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.</p> <p>fuma __ fumad __ fumas __ fumam __</p>
<p>43. Que idade você tinha quando começou a fumar cigarro diariamente?</p>	<p>Eu tinha ___ anos quando comecei a fumar. 99 <input type="checkbox"/> NSA</p> <p>ifumar __</p>

44. Quanto tempo depois de acordar você normalmente fuma o primeiro cigarro do dia?	<input type="checkbox"/> Até 5 minutos <input type="checkbox"/> De 6 a 30 minutos <input type="checkbox"/> De 31 a 60 minutos <input type="checkbox"/> Mais de 60 minutos NSA	9 <input type="checkbox"/> acorfum _
45. Você tentou parar de fumar durante os ÚLTIMOS 12 MESES?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim NSA	9 <input type="checkbox"/> parafum _
46. Algum de seus pais, ou responsável por você, fuma?	<input type="checkbox"/> Nenhum deles <input type="checkbox"/> Só meu pai ou responsável do sexo masculino <input type="checkbox"/> Só minha mãe ou responsável do sexo feminino <input type="checkbox"/> Meu pai e minha mãe ou responsáveis <input type="checkbox"/> Não sei	paisfum _
47. Você fuma algum outro produto derivado do tabaco?	<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº52) <input type="checkbox"/> Sim	otabac _
Responda as perguntas abaixo com relação a frequência que você fuma os seguintes produtos abaixo.		
48. Charuto, cigarrilha ou cachimbo, cigarro de palha ou enrolados a mão (não considerar maconha).	NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? ___ ___ 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? ___ ___ <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	9 <input type="checkbox"/> charut _ charutd ___ charuts ___
49. Cigarros de cravo ou bali?	NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? ___ ___ 99 <input type="checkbox"/> 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? ___ ___ <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	9 <input type="checkbox"/> cigbali _ cigbalid ___ cigbalis ___
50. Narguilé (sessões)?	NSA <input type="checkbox"/> Uma ou mais por dia. Quantos por dia? ___ ___ 99 <input type="checkbox"/> 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Uma ou mais por semana. Quantos por semana? ___ ___ <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Menos do que uma vez por mês.	9 <input type="checkbox"/> narguil _ narguild ___ narguils ___
51. Cigarros eletrônicos?	NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? ___ ___ 99 <input type="checkbox"/> 99 <input type="checkbox"/> NSA <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? ___ ___	9 <input type="checkbox"/> cigelet _ cigeletd ___ cigelets ___

	<input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. NSA <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	99 <input type="checkbox"/>	
Com relação ao consumo de álcool			
52. Alguma vez NA VIDA você tomou uma dose de bebida alcoólica (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque etc.)?	<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº64)	<input type="checkbox"/> Sim	bebevi _
53. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque etc.)?	<input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) <input type="checkbox"/> 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 3 a 5 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana <input type="checkbox"/> 10 a 19 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 20 a 29 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> Todos os dias nos últimos 30 dias NSA	9 <input type="checkbox"/>	bebe30 _
54. Com que frequência consome bebidas que contêm álcool?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Uma vez por mês ou menos <input type="checkbox"/> Duas a quatro vezes por mês <input type="checkbox"/> Duas a três vezes por semana <input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana NSA	9 <input type="checkbox"/>	falcool _
55. Quando bebe, quantas bebidas contendo álcool consome num dia normal?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Uma ou duas <input type="checkbox"/> Três ou quatro <input type="checkbox"/> Cinco ou seis <input type="checkbox"/> De sete a nove <input type="checkbox"/> Dez ou mais NSA	9 <input type="checkbox"/>	qalcool _
56. Com que frequência consome seis bebidas ou mais numa única ocasião?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA	9 <input type="checkbox"/>	exalco _
57. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você percebeu que não conseguia parar de beber depois de começar?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA	9 <input type="checkbox"/>	nparbbr _
58. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência não conseguiu cumprir as tarefas que habitualmente lhe exigem por ter bebido?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA	9 <input type="checkbox"/>	ntarbbr _

<p>59. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência precisou beber logo de manhã para "curar" uma ressaca?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca 1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês 2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana 4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA 9 <input type="checkbox"/></p>	<p>ures _</p>
<p>60. Você tem sentimentos de culpa sobre a bebida?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca 1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês 2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana 4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA 9 <input type="checkbox"/></p>	<p>culpbb _</p>
<p>61. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa de ter bebido?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca 1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês 2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana 4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente NSA 9 <input type="checkbox"/></p>	<p>esqbbr _</p>
<p>62. Já alguma vez ficou ferido ou ficou alguém ferido por você ter bebido?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim, mas não nos últimos 12 meses 2 <input type="checkbox"/> Sim, aconteceu nos últimos 12 meses NSA 9 <input type="checkbox"/></p>	<p>ferebbr _</p>
<p>63. Já alguma vez um familiar, amigo, médico ou profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim, mas não nos últimos 12 meses 2 <input type="checkbox"/> Sim, aconteceu nos últimos 12 meses NSA 9 <input type="checkbox"/></p>	<p>preobbr _</p>

Agora vamos falar sobre uso de internet. Não considere uso para tarefas de estudo ou de trabalho.

64. Com que frequência você...

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Várias vezes	Sempre	
a) Fica online mais tempo do que pretendia?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicneta _
b) Deixa de fazer as tarefas em casa para poder ficar mais tempo online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetb _
c) As suas notas ou trabalhos escolares são prejudicados devido à quantidade de tempo que passa online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetc _
d) Te torna defensivo(a) ou guarda segredo quando alguém te pergunta o que você está fazendo online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetd _
e) Explode, grita ou fica irritado(a) quando alguém lhe incomoda quando está online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnete _
f) Perde o sono por estar online até tarde durante a noite?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetf _
g) Se sente preocupado(a) com a Internet quando está desconectado(a) ou fantasia estar online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetg _
h) Diz para si mesmo "só mais alguns minutos" quando está online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicneth _
i) Tenta reduzir a quantidade de tempo que passa online e não consegue?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicneti _
j) Tenta esconder dos outros a quantidade de tempo que passa online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetj _
k) Prefere ficar mais tempo online do que sair com outras pessoas?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetk _

l) Se sente deprimido(a), mal-humorado(a) ou nervoso(a) quando está desconectado(a) e, deixa de ficar assim quando entra online novamente?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	vicnetl _																														
65. Você diria que utiliza excessivamente celular, tablet, computador ou similares?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei					cel _																														
Agora questões sobre sua pele, uso de protetor solar e exposição ao sol																																				
66. Qual a reação da sua pele quando exposta ao sol forte?	1 <input type="checkbox"/> Sempre se queima, nunca se bronzeia 2 <input type="checkbox"/> Usualmente se queima, se bronzeia pouco 3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes se queima levemente, mas se bronzeia uniformemente 4 <input type="checkbox"/> Raramente se queima, se bronzeia com facilidade 5 <input type="checkbox"/> Nunca se queima					bronz _																														
67. No último ano, você teve alguma queimadura ou ardência de pele após se expor ao sol?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim					queima _																														
68. Quando você sai em um dia ensolarado, por mais de uma hora, o quão frequentemente você:																																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="113 853 762 1025">ITENS</th> <th data-bbox="762 853 874 1025">Nunca</th> <th data-bbox="874 853 986 1025">Quase nunca</th> <th data-bbox="986 853 1098 1025">Algumas vezes</th> <th data-bbox="1098 853 1209 1025">Frequentemente</th> <th data-bbox="1209 853 1342 1025">Sempre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="113 1025 762 1066">a. Usa protetor solar com fator 15 ou mais</td> <td data-bbox="762 1025 874 1066">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="874 1025 986 1066">1 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="986 1025 1098 1066">2 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1098 1025 1209 1066">3 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1209 1025 1342 1066">4 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="113 1066 762 1106">b. Usa um chapéu/boné</td> <td data-bbox="762 1066 874 1106">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="874 1066 986 1106">1 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="986 1066 1098 1106">2 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1098 1066 1209 1106">3 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1209 1066 1342 1106">4 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="113 1106 762 1146">c. Usa camiseta com mangas longas</td> <td data-bbox="762 1106 874 1146">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="874 1106 986 1146">1 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="986 1106 1098 1146">2 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1098 1106 1209 1146">3 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1209 1106 1342 1146">4 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="113 1146 762 1200">d. Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)</td> <td data-bbox="762 1146 874 1200">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="874 1146 986 1200">1 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="986 1146 1098 1200">2 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1098 1146 1209 1200">3 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1209 1146 1342 1200">4 <input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	ITENS	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre	a. Usa protetor solar com fator 15 ou mais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	b. Usa um chapéu/boné	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	c. Usa camiseta com mangas longas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	d. Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>						prote1 _ prote2 _ prote3 _ prote4 _
ITENS	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre																															
a. Usa protetor solar com fator 15 ou mais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>																															
b. Usa um chapéu/boné	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>																															
c. Usa camiseta com mangas longas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>																															
d. Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>																															
69. Com que frequência você costuma ficar exposto ao sol por mais de uma hora durante o trabalho, locomoção, lazer ou prática de esportes?	0 <input type="checkbox"/> Eu nunca ou quase nunca fico exposto 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> De 2 a 5 vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> De 6 a 7 vezes por semana					expsol _																														
70. Em qual horário você costuma ficar exposto ao sol por mais de uma hora durante o trabalho, lazer ou prática de esportes por mais de uma hora?	1 <input type="checkbox"/> Antes das 10 horas 2 <input type="checkbox"/> Entre 11 e 15 horas 3 <input type="checkbox"/> Após as 16 horas					hexpsol _																														
As seguintes perguntas são relativas aos seus hábitos de sono e devem indicar a lembrança mais exata da maioria dos dias e noites durante o último mês.																																				
71. Durante o ÚLTIMO MÊS, em qual horário você geralmente foi para a cama à noite. (Utilizar formato 24hs. Ex. se foi deitar as 9 da noite, anotar 21hs)	Hora de deitar __hs__min				deith __ deitm __																															
72. Durante o ÚLTIMO MÊS, quanto tempo (em minutos) você geralmente levou para dormir à noite?	Minutos para dormir ___				dormin __ __																															
73. Durante o ÚLTIMO MÊS, em qual horário geralmente você levantou de manhã?	Hora de levantar __hs__ __min				levanh __ levanm __																															
74. Durante o ÚLTIMO MÊS, quantas horas de sono realmente você teve à noite? (Isto pode ser diferente do número de horas que você ficou na cama)	Horas de sono por noite __				sonoh __																															
75. No ÚLTIMO MÊS, com que frequência você:																																				

	Nenhuma no último mês	Menos de uma vez por semana	Uma ou duas vezes por semana	Três ou mais vezes por semana		
a) Não conseguiu adormecer em até 30 minutos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		ndorm _ acordm
b) Acordou no meio da noite ou de madrugada	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		levaban _
c) Precisou levantar à noite para ir ao banheiro	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		nrespir _ roncof _ frio _ calor _ sonhor _
d) Não conseguiu respirar confortavelmente	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		dor _
e) Tossiu ou roncou forte	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		frpson _
f) Sentiu muito frio	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
g) Sentiu muito calor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
h) Teve sonhos ruins	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
i) Teve dor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
j) Outra razão. Qual? _____. Com que frequência você teve dificuldade para dormir devido a essa razão?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
76. Durante o ÚLTIMO MÊS, como você avaliaria a qualidade geral do seu sono?	1 <input type="checkbox"/> Muito bom 2 <input type="checkbox"/> Bom 3 <input type="checkbox"/> Ruim 4 <input type="checkbox"/> Muito Ruim					qualsono _
77. No ÚLTIMO MÊS, com que frequência você tomou medicamento (prescrito ou por conta própria) para lhe ajudar a dormir?	1 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) 2 <input type="checkbox"/> Uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Uma ou duas vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Três ou mais vezes por semana					frmson _
78. No ÚLTIMO MÊS, com que frequência você teve dificuldades em permanecer acordado enquanto estava dirigindo, fazendo refeições, ou envolvido em atividades sociais (festa, reunião de amigos, trabalho, estudo)?	1 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) 2 <input type="checkbox"/> Uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Uma ou duas vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Três ou mais vezes por semana					difacor _
79. Durante o ÚLTIMO MÊS, quão problemático foi para você manter o entusiasmo (ânimo) para fazer as coisas (suas atividades habituais)?	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma dificuldade 2 <input type="checkbox"/> Um problema razoável 3 <input type="checkbox"/> Um problema leve 4 <input type="checkbox"/> Um problema grave					probativ _
80. Você divide com alguém o mesmo quarto ou a mesma cama?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Parceiro ou colega, mas em outro quarto 2 <input type="checkbox"/> Parceiro no mesmo quarto, mas não na mesma cama 3 <input type="checkbox"/> Parceiro(a) na mesma cama					divquar _
81. Você ronca?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei					vronca _
82. Alguém já lhe disse que você ronca?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim					dronca _
83. Você usa remédio para dormir?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____ 99 <input type="checkbox"/> NSA					remdorm _ qremdor _

84. Qual a probabilidade de você cochilar ou dormir, e não apenas se sentir cansado, nas seguintes situações? Considere o modo de vida que você tem levado recentemente. Mesmo que você não tenha feito algumas destas coisas recentemente, tente imaginar como elas o afetariam.

	Nunca Cochilaria	Pequena probabilidade de cochilar	Probabilidade média de cochilar	Grande probabilidade de cochilar
a) Sentado e lendo	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
b) Assistindo TV	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
c) Sentado, quieto, em um lugar público (por exemplo, em um cinema, reunião ou palestra)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
d) Andando de carro por uma hora sem parar, como passageiro	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
e) Ao deitar-se à tarde, quando possível, para descansar	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
f) Sentado conversando com alguém	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
g) Sentado quieto após o almoço sem bebida de álcool	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
h) Em um carro parado no trânsito por alguns minutos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>

sonolea
sonoleb _
sonolec _
sonoled _
sonolee _
sonolef _
sonoleg _
sonoleh _

Agora, faremos perguntas sobre sua saúde e os serviços de saúde a qual você tem tido acesso:

85. Algum médico já lhe disse que você tem/teve:

	Não	Sim	Não sei
a) Hipertensão arterial ou Pressão alta	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
b) Asma/bronquite asmática/bronquite	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
c) Doenças do coração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
d) Colesterol elevado (e/ou triglicérides elevado)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
e) Diabetes ou açúcar elevado no sangue	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
f) Hipertireoidismo ou Hipotireoidismo	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
g) Infecção sexualmente transmissível	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
h) Depressão	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
i) Ansiedade	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
k) Cálculo renal ou urolitíase ("pedra" no aparelho urinário)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
l) Alguma outra doença	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>
m) Caso sim, Qual _____ 9 <input type="checkbox"/> NSA 99 <input type="checkbox"/> NSA			

hiprt _
asma _
dcora _
colest _
diabt _
hipotir _
dst _
depre _
ansied _
calcren _
outra _
qdoen _ _

86. Alguém na sua família (pai/mãe/irmãos/avos/tios) já teve câncer de pele?

0 Não
1 Sim

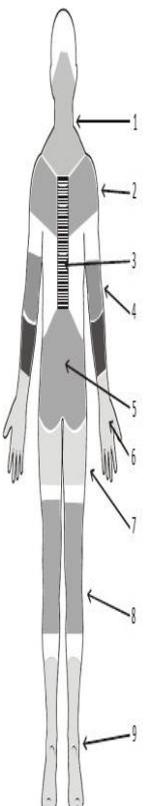
fcancer _

87. Você tem ou já teve alguma lesão de pele diagnosticada como câncer de pele?

0 Não
1 Sim

vcancer _

88. Agora vamos conversar sobre dor musculoesquelética em algumas regiões do seu corpo

	<p>1-Nos ÚLTIMOS 12 MESES, você tem teve algum problema (tal como dor, desconforto, formigamento ou dormência) em:</p> <p>Marque a alternativa correta segundo região do corpo e frequência do problema</p>	<p>2- Nos ÚLTIMOS 12 MESES, você foi impedido (a) de realizar atividades normais (exemplo trabalho, atividades domésticas, e de lazer) por causa desse problema em</p>	<p>3-Nos ÚLTIMOS 12 MESES, você consultou algum profissional da área da saúde (médico, Fisioterapeuta) por causa dessa condição em:</p>	<p>4- Nos ÚLTIMOS 7 DIAS, você teve algum problema (tal como dor, desconforto, formigamento ou dormência) em:</p>			
	<p>1- Pescoço</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			pesc1 _ pesc2 _ pesc3 _ pesc4 _
	<p>2- Ombros</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			omb1 _ omb2 _ omb3 _ omb4 _
	<p>3- Parte superior das costas</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			scost1 _ scost2 _ scost3 _ scost4 _
	<p>4- Cotovelos</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			coto1 _ coto2 _ coto3 _ coto4 _
	<p>5 - Parte inferior das costas</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			icost1 _ icost2 _ icost3 _ icost4 _
	<p>6- Punhos/ mãos</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			pun1 _ pun2 _ pun3 _ pun4 _
	<p>7- Quadril/ coxas</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			quad1 _ quad2 _ quad3 _ quad4 _
	<p>8- Joelhos</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			joe1 _ joe2 _ joe3 _ joe4 _
	<p>9-Tornozelos/ pés</p> <p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre</p>			torn1 _

		3 <input type="checkbox"/> Sempre	3 <input type="checkbox"/> Sempre	3 <input type="checkbox"/> Sempre	3 <input type="checkbox"/> Sempre		torn2 _ ton3 _ torrn4 _
89. Considerando a dor que MAIS te incomoda conforme respondido no quadro anterior, você acredita que seus sintomas estão relacionados com: a) Prática de Atividade Física (academia, natação, crossfit, esporte). 0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei b) Carga excessiva de peso (mochilas inadequadas, IMC alterado). 0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei c) Jornada excessiva sem movimentação (horas sentado para estudo/trabalho) 0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei d) Atividades extracurriculares de lazer (teatro, cinema, hobbies). 0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei e) Utilização excessiva de celular, tablet, computador e similares 0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei							ativf __ carga __ sent __ extra __ cel __
90. Nos ÚLTIMOS 12 MESES quantas vezes você consultou com o médico?		0 <input type="checkbox"/> Não consultei (PULE PARA QUESTÃO nº93) 1 <input type="checkbox"/> Sim, consultei ___ vezes com o médico					cmedic _ qcmedic _ _
91. Qual foi o motivo da última consulta? _____ NSA 99 <input type="checkbox"/>							mcmcd __
92. Onde você consultou a última vez?		1 <input type="checkbox"/> Unidade básica de saúde 2 <input type="checkbox"/> Pronto socorro 3 <input type="checkbox"/> Médico particular 4 <input type="checkbox"/> Serviço de plano de saúde 5 <input type="checkbox"/> Ambulatório de hospital conveniado com SUS 9 <input type="checkbox"/> NSA 6 <input type="checkbox"/> Outro lugar. Onde? _____ 99 <input type="checkbox"/> NSA 8 <input type="checkbox"/> Não sei				ocmed _ oocmed _ _	
93. Você foi hospitalizado nos ÚLTIMOS 12 MESES?		0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº95) 1 <input type="checkbox"/> Sim					hosp _
94. Qual o motivo da hospitalização? _____ 99 <input type="checkbox"/> NSA							mhosp __
Agora vamos conversar sobre uso de alguns medicamentos							
95. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento para ficar ACORDADO (A) ou melhorar a sua CONCENTRAÇÃO? Exemplo: Metilfenidato (Ritalina®, Concerta®), Lisdexanfetamina (Venvanse®), Modafinil (Stavigile®), Piracetam (Nootropil®), ou similares.		0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº103) 1 <input type="checkbox"/> Sim					usoest _
96. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?		1 <input type="checkbox"/> Eu tinha _ _ anos 88 <input type="checkbox"/> Não lembro 99 <input type="checkbox"/> NSA					idadest __
97. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?		1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses 9 <input type="checkbox"/> NSA					ultest _
98. Escreva o nome do medicamento que você usou por último: _____		99 <input type="checkbox"/> NSA					medest __
99. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?		0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 5 <input type="checkbox"/> Uso sempre 9 <input type="checkbox"/> NSA					frecest _

<p>100. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares 9 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>recomed _</p>																														
<p>101. Como você conseguiu esse medicamento?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar 6 <input type="checkbox"/> Outra forma Qual? _____ 9 <input type="checkbox"/> NSA 99 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>acesest _ ocmed _ _</p>																														
<p>102. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento</p>																																
<table border="1"> <thead> <tr> <th>SINTOMAS</th> <th>Nunca</th> <th>Às vezes</th> <th>Com frequência</th> <th>Sempre</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> <td>9 <input type="checkbox"/> NSA</td> </tr> <tr> <td>b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> <td>9 <input type="checkbox"/> NSA</td> </tr> <tr> <td>c) Alterações do apetite ou da libido</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> <td>9 <input type="checkbox"/> NSA</td> </tr> <tr> <td>d) Dores de cabeça ou náuseas</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> <td>9 <input type="checkbox"/> NSA</td> </tr> </tbody> </table>	SINTOMAS	Nunca	Às vezes	Com frequência	Sempre		a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA	b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA	c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA	d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		<p>taquest _ sonest _ apetest _ dorest _</p>
SINTOMAS	Nunca	Às vezes	Com frequência	Sempre																												
a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA																											
b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA																											
c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA																											
d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA																											
<p>103. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento CALMANTE, TRANQUILIZANTE OU ANSIOLÍTICO? Exemplo: Diazepam (Valium®), Clonazepam (Rivotril®), Lorazepam (Lorax®), Alprazolam (Apraz®, Frontal®), Bromazepam (Lexotan®, Somalium®), Flunitrazepam (Rohydorm®, Rohypnol®), Midazolam (Dormonid®), ou similares.</p>																																
<p>104. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº111) 1 <input type="checkbox"/> Sim 88 <input type="checkbox"/> Não lembro 99 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>usoans _ ldadans _ _</p>																														
<p>105. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses 9 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>ultans _</p>																														
<p>106. Escreva o nome do medicamento que você usou por último:</p>	<p>_____ 99 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>medans _ _</p>																														
<p>107. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 5 <input type="checkbox"/> Uso sempre 9 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>freqans _</p>																														
<p>108. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares 9 <input type="checkbox"/> NSA</p>	<p>recomans _</p>																														
<p>109. Como você conseguiu esse medicamento?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar</p>	<p>acesans _ qacesans _ _</p>																														

					6 <input type="checkbox"/> Outra forma Qual? _____	9 <input type="checkbox"/> NSA	
					99 <input type="checkbox"/> NSA		
110. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento							
SINTOMAS	Nunca	Às vezes	Com frequência	Sempre			
a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		taqans _
b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		sonans _
c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		apetans _
d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		dorans _
111. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento ANTIDEPRESSIVO? Exemplo: Sertralina (Zoloft[®], Assert[®]), Fluoxetina (Prozac[®], Daforin[®], Fluxene[®]), Paroxetina (Aropax[®], Paxil CR[®], Pondera[®], Cebrilin[®]), Escitalopram (Lexapro[®], Exodus[®]), Bupropiona (Wellbutrin[®], Bup[®]), Citalopram (Cipramil[®], Procimax[®]), Fluvoxamina (Luvox[®]), Nortriptilina (Pamelor[®]), Trazodona (Donaren[®], Loredon[®]), Clomipramina (Anafranil[®]), Amitriptilina (Amytril[®]), Imipramina (Tofranil[®]) ou similares.					0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº119) 1 <input type="checkbox"/> Sim		usodep _
112. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?					1 <input type="checkbox"/> Eu tinha __anos 88 <input type="checkbox"/> Não lembro	99 <input type="checkbox"/> NSA	idaddep _
113. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?					1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses	9 <input type="checkbox"/> NSA	ultdep _
114. Escreva o nome do medicamento que você usou por último:					_____	99 <input type="checkbox"/> NSA	meddep _ _
115. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?					0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 5 <input type="checkbox"/> Uso sempre	9 <input type="checkbox"/> NSA	freqdep _
116. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?					1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares	9 <input type="checkbox"/> NSA	recomdep _
117. Como você conseguiu esse medicamento?					1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar 6 <input type="checkbox"/> Outra forma Qual? _____	99 <input type="checkbox"/> NSA	acesdep _ qacesdep _
118. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento							
SINTOMAS	Nunca	Às vezes	Com frequência	Sempre			
a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		taqdep _
b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		sondep _
c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA		apetdep _

d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> NSA	dordep_	
As seguintes questões são sobre a saúde de sua boca e dentes:							
119. Como você classificaria a saúde de sua boca, dentes e gengivas hoje - você diria que é?:	1 <input type="checkbox"/> Excelente	2 <input type="checkbox"/> Muito boa	3 <input type="checkbox"/> Boa	4 <input type="checkbox"/> Razoável	5 <input type="checkbox"/> Ruim	saudeb_	
120. Como você diria que está a saúde de sua boca, dentes e gengivas comparada com pessoas da mesma idade que a sua:	1 <input type="checkbox"/> Excelente	2 <input type="checkbox"/> Muito boa	3 <input type="checkbox"/> Boa	4 <input type="checkbox"/> Razoável	5 <input type="checkbox"/> Ruim	asaudep_	
121. Quando foi a última vez que você foi ao dentista?	1 <input type="checkbox"/> Nos últimos 6 meses	2 <input type="checkbox"/> Nos últimos 12 meses	3 <input type="checkbox"/> Nos últimos 2 anos	4 <input type="checkbox"/> Há mais de 2 anos atrás	5 <input type="checkbox"/> Eu nunca fui ao dentista	codont_	
122. Qual foi o motivo principal para você ter procurado o dentista na última vez em que esteve lá?	1 <input type="checkbox"/> Para revisão/limpeza	2 <input type="checkbox"/> Fazer obturação	3 <input type="checkbox"/> Problemas nas gengivas	4 <input type="checkbox"/> Extrair dente	5 <input type="checkbox"/> Para colocar prótese	6 <input type="checkbox"/> Dor	mcodont_
	7 <input type="checkbox"/> Aparelho ortodôntico				9 <input type="checkbox"/> NSA	omcodo_	
	8 <input type="checkbox"/> Outro motivo Qual motivo? _____				99 <input type="checkbox"/> NSA		
123. Onde você consultou a última vez?	1 <input type="checkbox"/> Unidade básica de saúde				2 <input type="checkbox"/> Pronto socorro	ondent_	
	3 <input type="checkbox"/> Dentista particular				4 <input type="checkbox"/> Serviço de plano de saúde	oudent_	
	5 <input type="checkbox"/> Ambulatório de hospital conveniado com SUS				9 <input type="checkbox"/> NSA		
	6 <input type="checkbox"/> Outro lugar. Onde? _____				99 <input type="checkbox"/> NSA		
124. Com relação a dor de dente. Caso já tenha sentido dor nos dentes, marque há quanto tempo atrás esta dor ocorreu.	1 <input type="checkbox"/> Estou com dor no momento				2 <input type="checkbox"/> Nas últimas quatro semanas	qtdor_	
	3 <input type="checkbox"/> Nos últimos três meses				4 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses		
	5 <input type="checkbox"/> Nos últimos doze meses				6 <input type="checkbox"/> Há mais de um ano		
	7 <input type="checkbox"/> Eu nunca senti dor de dente						
125. Você possui algum dente que necessita de tratamento devido à cárie?	0 <input type="checkbox"/> Não				1 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? ___	tcarie_	
					8 <input type="checkbox"/> Não sei	qtcarie_	
126. Você possui algum problema nas gengivas (dente amolecido ou pus nas gengivas)?	0 <input type="checkbox"/> Não				1 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? ___	dp_	
					8 <input type="checkbox"/> Não sei	qdp_	
127. Você já perdeu algum dente permanente na vida devido a cárie ou problemas periodontais?	0 <input type="checkbox"/> Não				1 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? ___	perdad_	
					8 <input type="checkbox"/> Não sei	qperdd_	
128. Quantos dentes naturais você possui em sua boca? Os adultos possuem 32 dentes incluindo os 4 dentes do siso. Os implantes dentários não devem ser incluídos na sua contagem total.					Eu tenho ___ dentes	dentes_	

129. Agora vamos falar sobre a sua saúde emocional e social . As questões abaixo as quais falam sobre o que você pensa de si mesmo. Por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo totalmente) até 5(concordo totalmente).

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
a) Costumo me recuperar rapidamente após situações difíceis.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resia _
b) Eu tenho dificuldade para superar situações estressantes.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resib _
c) Não demoro muito para me recuperar de uma situação estressante.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resic _
d) É difícil para mim voltar ao normal quando algo de ruim acontece.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resid _
e) Eu costumo passar por momentos difíceis sem grandes problemas.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resie _
f) Eu demoro muito para superar os contratempos da minha vida.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	resif _

130. Agora eu gostaria que você me dissesse nos ÚLTIMOS 30 DIAS com que frequência...

	Nunca	Quase nunca	Algumas vezes	Frequente mente	Muito frequente	
a) Você tem ficado triste com algo que aconteceu inesperadamente?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssa _
b) Você tem se sentido incapaz de controlar as coisas importantes da sua vida?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssb _
c) Você tem se sentido nervoso(a) e estressado(a)?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssc _
d) Você tem se sentido confiante na sua habilidade para resolver problemas pessoais?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssd _
e) Você tem sentido que as coisas estão acontecendo de acordo com sua vontade?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	psse _
f) Você tem achado que não conseguiria lidar com todas as coisas que você tem que fazer?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssf _
g) Você tem conseguido controlar as suas irritações em sua vida?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssg _
h) Você tem sentido que as coisas estão sob seu controle?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssh _
i) Você tem ficado irritado porque as coisas que acontecem estão fora do seu controle?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssi _
j) Você tem sentido que as dificuldades se acumulam a ponto de você acreditar que não pode superá-las?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	pssj _

131. Estas questões se referem sobre como você tem se sentido. Marque a resposta que melhor representa como você tem se sentido. Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você....

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Várias vezes	Sempre	
a) Se sentiu cansado(a) sem ter um bom motivo?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10a _
b) Se sentiu nervoso(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10b _
c) Se sentiu tão nervoso(a) que nada podia lhe acalmar?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10c _
d) Se sentiu sem esperança?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10d _
e) Se sentiu inquieto(a) ou impaciente?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10e _
f) Se sentiu tão agitado(a) que não conseguia ficar parado(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10f _
g) Se sentiu deprimido(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10g _
h) Sentiu que tudo era difícil?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10h _
i) Se sentiu tão triste que nada poderia animá-lo(a)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10i _
j) Se sentiu inútil?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	k10j _
132. Quando você pensa sobre sua vida hoje, você está em geral muito satisfeito ou muito insatisfeito?" Em uma escala de 1 (insatisfeito) a 7 (muito satisfeito) que nota você daria sobre a sua vida hoje? Insatisfeito 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> Muito satisfeito 88 <input type="checkbox"/> IGN						pensvida _
Agora gostaríamos que você avaliasse a sua qualidade de vida geral e sua qualidade de vida durante o tempo na faculdade. 133. Em uma escala de 0 a 10 que nota você daria para a sua qualidade de vida geral? Péssima 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Ótima 88 <input type="checkbox"/> IGN						vidager _ _
134. Em uma escala de 0 a 10 que nota você daria para a sua qualidade de vida no tempo de faculdade? Péssima 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Ótima 88 <input type="checkbox"/> IGN						vidacad _ _
135. Pensando no ambiente universitário, Por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo totalmente) até 5(concordo totalmente).						
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
a) As pessoas se preocupam umas com as outras nesta universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapa _
b) Os estudantes se apoiam uns aos outros nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapb _
c) Os professores desta universidade se identificam com os alunos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapc _
d) Os estudantes se identificam muito com os professores dessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapd _ socape _
e) Estudantes do meu curso se ajudam para resolver os problemas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapf _
f) As pessoas nessa universidade têm vontade de se ajudar	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapg _

g) Eu posso contar com os colegas e professores nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socaph _ socapi _ socapj _
h) Eu me identifico com os colegas nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
i) Eu me sinto parte da minha universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
j) Meus professores se preocupam com o trabalho que eu faço	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	

136. Com relação aos seus relacionamentos sociais, por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo fortemente) até 7(concordo fortemente).

	Discordo fortemente	Discordo moderadamente	Discordo levemente	Não concordo nem discordo	Concordo levemente	Concordo moderadamente	Concordo fortemente	
a) Há sempre uma pessoa especial que se encontra próxima quando eu necessito.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioa _
b) Há sempre uma pessoa especial com quem posso compartilhar as minhas alegrias e tristezas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiob _
c) Minha família tenta verdadeiramente me ajudar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioc _
d) Tenho a ajuda emocional e o apoio que necessito da minha família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiod _
e) Tenho uma pessoa que é verdadeiramente uma fonte de conforto para mim.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioe _
f) Os meus amigos realmente tentam me ajudar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiof _
g) Posso contar com os meus amigos quando algo de ruim me ocorre.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoio g _ apoio h _
h) Posso falar de meus problemas com minha família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioi _
i) Tenho amigos com quem posso compartilhar minhas alegrias e tristezas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioj _
j) Há sempre uma pessoa especial em minha vida que se preocupa com meus sentimentos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoio k _
k) A minha família costuma estar disponível para me ajudar a tomar decisões.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoio l _
l) Posso falar dos meus problemas com os meus amigos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	

Agora vamos falar um pouco da sua religiosidade:

137. Qual é a sua religião?	1 <input type="checkbox"/> Católico (Catolicismo)	relig _ _
	2 <input type="checkbox"/> Protestante (Anglicano, Luterano, Metodista, Presbiteriano, Batista)	
	3 <input type="checkbox"/> Evangélico (Assembleia de Deus, Deus é Amor, Evangelho Quadrangular, Universal do Reino De Deus, Universal da Graça etc)	orelig _ _
	4 <input type="checkbox"/> Espírita (Espiritismo Kardecista)	
	5 <input type="checkbox"/> Religiosidade africana (Umbanda, Candomblé)	
	6 <input type="checkbox"/> Agnóstico (Com crença mas sem nenhuma denominação religiosa)	
	7 <input type="checkbox"/> Ateu (Sem crença nem denominação religiosa)	
	8 <input type="checkbox"/> Islamismo	
	9 <input type="checkbox"/> Budismo	
	10 <input type="checkbox"/> Outra religião? Qual _____.	
138. Com que frequência você vai a uma igreja, templo ou outro encontro religioso?	0 <input type="checkbox"/> Nunca 1 <input type="checkbox"/> Mais do que uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana	figrej _

	<input type="checkbox"/> Duas a três vezes por semana <input type="checkbox"/> Algumas vezes por ano <input type="checkbox"/> Uma vez por ano ou menos																												
139. Com que frequência você dedica o seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?	<input type="checkbox"/> Raramente ou nunca <input type="checkbox"/> Mais do que uma vez ao dia <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Duas ou mais vezes por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Poucas vezes por mês	freza _																											
A seção seguinte contém três frases, por favor anote o quanto cada frase se aplica a você.																													
140. Em minha vida, eu sinto a presença de Deus (ou do Espírito Santo).	<input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim <input type="checkbox"/> Em geral é verdade <input type="checkbox"/> Não estou certo <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade <input type="checkbox"/> Não é verdade	pdeus _																											
141. As minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda a minha maneira de viver.	<input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim <input type="checkbox"/> Em geral é verdade <input type="checkbox"/> Não estou certo <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade <input type="checkbox"/> Não é verdade	crerel _																											
142. Eu me esforço muito para vivenciar a minha religião em todos os aspectos da vida.	<input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim <input type="checkbox"/> Em geral é verdade <input type="checkbox"/> Não estou certo <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade <input type="checkbox"/> Não é verdade	viverel _																											
143. Pensando nos últimos 12 meses, você participa/participou regularmente (pelo menos uma vez por mês) de alguma associação ou grupo.																													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Itens</th> <th>Não</th> <th>Sim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Grupo religioso</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>b) Associação Comunitária</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>c) Grêmios estudantil/Diretório de estudantes</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>d) Clube esportivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>e) Sindicato</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>f) Partido Político</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>g) Grupo de Artes/Música/Teatro</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>h) Outro.</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	Itens	Não	Sim	a) Grupo religioso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	b) Associação Comunitária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	c) Grêmios estudantil/Diretório de estudantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	d) Clube esportivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	e) Sindicato	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	f) Partido Político	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	g) Grupo de Artes/Música/Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	h) Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	asrel _ ascom _ asept _ asesp _ assin _ aspol _ asart _ asout _ qasout _
Itens	Não	Sim																											
a) Grupo religioso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
b) Associação Comunitária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
c) Grêmios estudantil/Diretório de estudantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
d) Clube esportivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
e) Sindicato	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
f) Partido Político	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
g) Grupo de Artes/Música/Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
h) Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																											
144. Você realiza algum tipo de trabalho voluntário regularmente (pelo menos UMA VEZ AO MÊS)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim qual? _____	volunt _ qvolunt _																											
Agora por favor responda algumas perguntas sobre sua família e sobre a sua casa:																													
145. Até que série o chefe da sua família estudou? (Entende-se por chefe da família pessoa com maior renda)	<input type="checkbox"/> Analfabeto / Fundamental I incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental I completo / Fundamental II incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental II completo / Médio incompleto <input type="checkbox"/> Médio completo / Superior incompleto <input type="checkbox"/> Superior completo	serchef _																											
146. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio de sua família. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses. Quantos dos itens abaixo a sua família possui em casa?																													

Itens	Nenhum	1	2	3	4 ou mais	
Banheiros	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	banh _ edom _ auto _ lavlou _ gelad _ feez _ lavrou _ dvd _ micro _ moto _ secad _
Empregados domésticos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Automóveis	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Lava louça	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Geladeira	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Freezer	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Lava roupa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
DVD	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Micro-ondas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Motocicleta	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
Secadora roupa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	
147. Considerando o trecho da rua do domicílio da sua família, você diria que a rua é:		1 <input type="checkbox"/> Asfaltada/Pavimentada 2 <input type="checkbox"/> Terra/Cascalho				rua _
148. A água utilizada no domicílio de sua família é proveniente de?		1 <input type="checkbox"/> Rede geral de distribuição 2 <input type="checkbox"/> Poço ou nascente 3 <input type="checkbox"/> outro meio. Qual _____				agua _ oagua _
As próximas duas perguntas se referem ao local onde você mora atualmente, no período da faculdade.						
149. Com que frequência você se sente seguro durante o dia no local onde você mora?		1 <input type="checkbox"/> Nunca 2 <input type="checkbox"/> Raramente 3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes 4 <input type="checkbox"/> Frequentemente 5 <input type="checkbox"/> Sempre				segdia _
150. Com que frequência você se sente seguro durante a noite no local onde você mora?		1 <input type="checkbox"/> Nunca 2 <input type="checkbox"/> Raramente 3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes 4 <input type="checkbox"/> Frequentemente 5 <input type="checkbox"/> Sempre				segnoi _
Faremos agora algumas perguntas a respeito de sua sexualidade.						
151. Você já teve relações sexuais?		0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO 159) 1 <input type="checkbox"/> Sim				relsex _
152. Quantos anos você tinha quando teve sua primeira relação sexual?		Eu tinha ___ anos. 9 <input type="checkbox"/> NSA				arelsex _
153. Você usou camisinha na sua primeira relação sexual?		0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não lembro 9 <input type="checkbox"/> NSA				camis _
154. Quantos(as) parceiros(as) sexuais você teve no último ano? a) Quantos(as) foram parceiros fixos(as) (namorado(as), companheiro(a), esposa(o))? b) Quantos(as) foram parceiros(as) ocasionais, 'ficantes', parceiro(a) eventual, caso?		___ (nº de parceiros) 99 <input type="checkbox"/> NSA ___ (nº de parceiros fixos) 99 <input type="checkbox"/> NSA ___ (nº de parceiros ocasionais) 99 <input type="checkbox"/> NSA				nparce _ nparcef _ nparceo _
155. No último ano, com que frequência você usou camisinha com parceiro(a)(s) fixo(a)(s)?		1 <input type="checkbox"/> Nunca 2 <input type="checkbox"/> Raramente 3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes				camfix _

	<input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> NSA																																													
156. Na sua última relação sexual com parceiro(a) a FIXO(A) você usou camisinha?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não lembro <input type="checkbox"/> NSA	ucamfix _																																												
157. No último ano, com que frequência você usou camisinha com parceiro(a)(s) ocasional(is)?	<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> NSA	camoc _																																												
158. Na sua última relação sexual com parceiro(a) ocasional você usou camisinha?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> NSA	ucamoca _																																												
159. Por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância.																																														
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Concordo totalmente</th> <th>Concordo parcialmente</th> <th>Discordo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) É o homem que decide de que forma o casal vai transar.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>b) O trabalho mais importante da mulher é cuidar da casa e cozinhar para sua família.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>c) O homem precisa mais de sexo do que a mulher.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>d) Sexo não se conversa, se faz!</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>e) Mulher que tem camisinha na bolsa é piranha.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>f) Trocar fralda, dar banho e dar comida ao filho são coisas de mãe.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>g) É a mulher que deve tomar providências para não engravidar.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>h) Quando tem que tomar decisões em casa, é o homem quem deve ter a última palavra.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>i) O homem sempre está disposto para transar.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>j) A mulher deve aguentar a violência para manter a família.</td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> <td>2 <input type="checkbox"/></td> <td>3 <input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo	a) É o homem que decide de que forma o casal vai transar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	b) O trabalho mais importante da mulher é cuidar da casa e cozinhar para sua família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	c) O homem precisa mais de sexo do que a mulher.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	d) Sexo não se conversa, se faz!	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	e) Mulher que tem camisinha na bolsa é piranha.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	f) Trocar fralda, dar banho e dar comida ao filho são coisas de mãe.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	g) É a mulher que deve tomar providências para não engravidar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	h) Quando tem que tomar decisões em casa, é o homem quem deve ter a última palavra.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	i) O homem sempre está disposto para transar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	j) A mulher deve aguentar a violência para manter a família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	<p>papeisa _</p> <p>papeisb _</p> <p>papeisc _</p> <p>papeisd _</p> <p>papeise _</p> <p>papeisf _</p> <p>papeisg _</p> <p>papeish _</p> <p>papeisi _</p> <p>papeisj _</p>
	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo																																											
a) É o homem que decide de que forma o casal vai transar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
b) O trabalho mais importante da mulher é cuidar da casa e cozinhar para sua família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
c) O homem precisa mais de sexo do que a mulher.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
d) Sexo não se conversa, se faz!	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
e) Mulher que tem camisinha na bolsa é piranha.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
f) Trocar fralda, dar banho e dar comida ao filho são coisas de mãe.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
g) É a mulher que deve tomar providências para não engravidar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
h) Quando tem que tomar decisões em casa, é o homem quem deve ter a última palavra.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
i) O homem sempre está disposto para transar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
j) A mulher deve aguentar a violência para manter a família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>																																											
160. Alguma vez você já fez uso de algum aplicativo de celular para ter encontros sexuais?	<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO 162) <input type="checkbox"/> Sim	aplsex _																																												
161. Há quanto tempo você utiliza aplicativo(s) para ter encontros sexuais?	<input type="checkbox"/> Menos de um mês <input type="checkbox"/> 1 a 3 meses <input type="checkbox"/> 4 a 12 meses <input type="checkbox"/> Mais de 12 meses <input type="checkbox"/> NSA	taplsex _																																												
162. Alguma vez na vida você já realizou algum teste para diagnóstico de HIV?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	dhiv _																																												
163. Alguma vez na vida você já realizou algum teste para diagnóstico de outras infecções sexualmente transmissível (por exemplo, Sífilis, Hepatite, Gonorreia, Clamídia ou Herpes)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	ddst _																																												
164. Você já tomou a vacina contra o HPV?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, 1 dose <input type="checkbox"/> Sim, 2 doses <input type="checkbox"/> Sim, 3 doses	vachpv _																																												

165. Você já transou/teve relações sexuais com:	<input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Homens <input type="checkbox"/> Ambos os sexos	relsex _
---	---	----------

AS PRÓXIMAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ESTUDANTES DO SEXO FEMININO. CASO VOCÊ SEJA DO SEXO MASCULINO PULE PARA A QUESTÃO 193.

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre seu ciclo menstrual

166. Você menstrua?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim (PULE PARA QUESTÃO nº 168)	menst _			
167. Porque você não menstrua?	<input type="checkbox"/> Porque eu estou grávida/amamentando <input type="checkbox"/> Porque eu uso anticoncepcional oral contínuo ou injeção ou DIU para não menstruar <input type="checkbox"/> Devido a um problema de saúde eu não menstruo <input type="checkbox"/> Porque estou na menopausa <input type="checkbox"/> Não sei o motivo 9 <input type="checkbox"/> NSA	motv _			
168. Quantos anos você tinha quando menstruou pela primeira vez?	Eu tinha ___ anos	menar __			
169. Normalmente, qual o intervalo do seu ciclo menstrual, ou seja, intervalo em dias entre uma menstruação e a outra?	<input type="checkbox"/> Menos de 21 dias <input type="checkbox"/> Entre 21 e 35 dias <input type="checkbox"/> Mais de 35 dias <input type="checkbox"/> Não lembro, é muito irregular	ciclo _			
170. Normalmente, quantos dias você fica menstruada?	<input type="checkbox"/> Menos de 3 dias <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias <input type="checkbox"/> 7 dias ou mais <input type="checkbox"/> Não lembro, é muito irregular	cdura _			
171. Você tem um ou alguns dos seguintes sintomas pré-menstruais começando antes do seu período menstrual e parando poucos dias após a menstruação começar?(Por favor, marque com "X" no local apropriado a sua resposta).		raiv _ ans _ choro _ humor _ fintrab _ iincasa _ finsoc _ difconc _ fadiga _ come _ inson _ hipson _ spress _ medor _			
Sintoma	Não		Leve	Moderado	Severo
Raiva/Irritabilidade	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Ansiedade/Tensão	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Chorosa/Mais sensível à rejeição	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Humor depressivo/Sem esperança	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Falta de interesse em atividades no trabalho	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Falta de interesse em atividades de casa	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Falta de interesse em atividades sociais	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Fadiga/Falta de energia	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Comendo demais/Desejo de comer	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Insônia	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Hipersônia (Dormir de mais)	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Sentindo-se sob pressão ou fora de controle	0 <input type="checkbox"/>		1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Sintomas físicos: seios sensíveis, dor de cabeça, dores musculares ou nas articulações, inchada, ganho de peso	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	

172. Agora gostaríamos de saber em que medida os sintomas que você listou acima interferem com:					produz _ relcol _ relfam _ atsoc _ respca _
Sintoma	Não	Leve	Moderado	Severo	
Sua eficiência e produtividade no trabalho/faculdade	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Seus relacionamentos com colegas no trabalho/faculdade	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Seus relacionamentos familiares	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Suas atividades e vida social	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Suas responsabilidades em casa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
173. Você já ficou grávida alguma vez?					gravez _
<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 180) <input type="checkbox"/> Sim					
174. Que idade você tinha quando ficou grávida pela primeira vez?					igrav _ _
__ __ anos 99 <input type="checkbox"/> NSA					
175. Desta(s) gestação(ões), escreva quantos foram:					filviv _ _ fimor _ _ aborte _ _ aborp _ _ natim _ _
Filhos nascidos vivos __ __ 99 <input type="checkbox"/> NSA Abortos espontâneos __ __ 99 <input type="checkbox"/> NSA Abortos provocados/induzidos __ __ 99 <input type="checkbox"/> NSA Nascidos mortos __ __ 99 <input type="checkbox"/> NSA					
176. Se você (Sra.) teve mais de um filho, qual o intervalo de tempo entre as suas gestações. Anote no espaço correspondente quantos anos.					afilhos _ _ mfilhos _ _
Anos __ __ Meses __ __ 99 <input type="checkbox"/> Só tive 1 filho					
177. No começo da gravidez do seu primeiro filho que tipo de parto você queria ter?					ipartoi _
1 <input type="checkbox"/> Parto normal 2 <input type="checkbox"/> Parto cesárea 3 <input type="checkbox"/> Não tinha preferencia 8 <input type="checkbox"/> Não sei 9 <input type="checkbox"/> NSA					
178. No final da gravidez do seu primeiro filho, próximo da data do parto, já havia decisão sobre o tipo de parto realizado?					ipartofi _
1 <input type="checkbox"/> Não 2 <input type="checkbox"/> Sim, parto normal 3 <input type="checkbox"/> Sim, parto cesária 8 <input type="checkbox"/> Não sei 9 <input type="checkbox"/> NSA					
179. De quem foi esta decisão?					ipartod _
1 <input type="checkbox"/> Minha 2 <input type="checkbox"/> Do médico 3 <input type="checkbox"/> Conjunta 4 <input type="checkbox"/> Outra pessoa 9 <input type="checkbox"/> NSA					
180. Você pretende engravidar ou ter filho(s)?					vengrav _
0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 183) 1 <input type="checkbox"/> Sim 8 <input type="checkbox"/> Não sei					
181. Quantos filhos você pretende ter?					nterfi _ _
Eu pretendo ter __ __ filhos 88 <input type="checkbox"/> Não sei 99 <input type="checkbox"/> NSA					
182. Que tipo de parto você pretende de ter?					ipartof _
1 <input type="checkbox"/> Parto normal 2 <input type="checkbox"/> Parto cesárea 3 <input type="checkbox"/> Não tenho preferência 8 <input type="checkbox"/> Não sei 9 <input type="checkbox"/> NSA					
183. Você faz uso de algum método contraceptivo, métodos para não engravidar?					metac _
0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 192) 1 <input type="checkbox"/> Sim					
184. Marque qual(is) dos seguintes métodos abaixo você usa para não engravidar?					

a) Anticoncepcional oral (Pílula)	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	aca _
b) Anticoncepcional injetável	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acb _
c) Adesivos hormonais	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acc _
d) Anel vaginal	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acd _
e) Dispositivo intra-uterino (DIU) hormonal	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	ace _
f) Implante contraceptivo	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acf _
g) Preservativo masculino	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acg _
h) Preservativo feminino	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	ach _
i) Dispositivo intra-uterino (DIU) não hormonal	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	aci _
j) Laqueadura tubária ou “Laqueadura de Trompas”	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acj _
k) Tabelinha	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	ack _
l) Coito interrompido	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acl _
m) Diafragma	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acm _
n) Gel espermicida	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acn _
o) Pílula do dia seguinte	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	aco _
p) Outro	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> NSA	acp _
185. Alguma vez na vida, você já usou contracepção de emergência ou “pílula do dia seguinte”?	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 192) 1 <input type="checkbox"/> Sim	pilseg _
186. Quantas vezes você já usou a contracepção de emergência?	1 <input type="checkbox"/> Uma 2 <input type="checkbox"/> Duas 3 <input type="checkbox"/> Três 4 <input type="checkbox"/> Quatro 5 <input type="checkbox"/> Cinco 6 <input type="checkbox"/> Seis ou mais 7 <input type="checkbox"/> Uso regular 9 <input type="checkbox"/> NSA	usocep _
187. Quando você usou a contracepção de emergência pela última vez?	1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses 9 <input type="checkbox"/> NSA	vezesce _
188. Na ÚLTIMA VEZ que você usou, quantas horas se passaram entre a relação sexual e o uso da contracepção de emergência?	1 <input type="checkbox"/> Menos de 24 horas 2 <input type="checkbox"/> Entre 24 e 48 horas 3 <input type="checkbox"/> Mais de 48 até 72 horas 4 <input type="checkbox"/> Mais de 72 horas 9 <input type="checkbox"/> NSA	horasce _
189. Qual o principal motivo que leva ou levou você a usar a contracepção de emergência?	1 <input type="checkbox"/> Não uso nenhum método contraceptivo regular 2 <input type="checkbox"/> Relação sexual com parceiro casual 3 <input type="checkbox"/> Relação sexual no período fértil 4 <input type="checkbox"/> Não uso do preservativo, camisinha 5 <input type="checkbox"/> Rompimento do preservativo, camisinha 6 <input type="checkbox"/> Uso incorreto do anticoncepcional oral de rotina	motce _

	<input type="checkbox"/> 7 Uso de antibióticos ou outros medicamentos <input type="checkbox"/> 8 Outro motivo <input type="checkbox"/> 9 NSA	
190. Quem recomendou a você o uso da contracepção de emergência?	<input type="checkbox"/> 1 Eu mesma <input type="checkbox"/> 2 Médico <input type="checkbox"/> 3 Farmacêutico <input type="checkbox"/> 4 Amigos <input type="checkbox"/> 5 Familiares <input type="checkbox"/> 9 NSA	recece _
191. Como você conseguiu a contracepção de emergência?	<input type="checkbox"/> 1 Comprei na farmácia <input type="checkbox"/> 2 Ganhei do médico <input type="checkbox"/> 3 Ganhou de amigos/familiares <input type="checkbox"/> 4 Outra forma <input type="checkbox"/> 9 NSA	acece _
192. Alguma vez você já usou algum outro método com a intenção de interromper uma gravidez	<input type="checkbox"/> 0 Não <input type="checkbox"/> 1 Sim <input type="checkbox"/> 9 NSA Se sim, qual? _____ <input type="checkbox"/> 99 NSA	oantic _ qoantic __
AGORA PULE PARA A PARTE FINAL DO QUESTIONÁRIO QUESTÃO 200.		
AS PRÓXIMAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ESTUDANTES DO SEXO MASCULINO		
193. Você tem alguma dificuldade para ter ou manter ereção com rigidez suficiente para penetração durante o ato/intercurso sexual ?	<input type="checkbox"/> 0 Não <input type="checkbox"/> 1 Sim	difsex _
194. Alguma vez você já fez uso de medicação comercial para ereção como por exemplo: sildenafil (viagra), tadalafila (cialis), vardenafila (levitra), lodenafila(helleva) ?	<input type="checkbox"/> 0 Não (PULE PARA QUESTÃO 200) <input type="checkbox"/> 1 Sim	meder _
195. Qual foi o principal motivo de experimentar a medicação?	<input type="checkbox"/> 1 Curiosidade <input type="checkbox"/> 2 Deficiência para obter e/ou manter ereção <input type="checkbox"/> 3 Facilita o uso de preservativo <input type="checkbox"/> 4 Uso recreativo <input type="checkbox"/> 9 NSA	mmeder _
196. Quantas vezes fez uso de medicação para ereção desde que entrou na faculdade ?	<input type="checkbox"/> 1 Uma vez <input type="checkbox"/> 2 Duas vezes <input type="checkbox"/> 3 Três a cinco vezes <input type="checkbox"/> 4 Seis ou mais vezes <input type="checkbox"/> 9 NSA	qmeder _
197. Você faz uso regular dessa medicação? (considere regular como uso de pelo menos 2x ao ano)	<input type="checkbox"/> 0 Não <input type="checkbox"/> 1 Sim <input type="checkbox"/> 9 NSA	rmeder _
198. Por qual motivo você continua usando essas medicações regularmente?	<input type="checkbox"/> 1 Aumento da rigidez erétil <input type="checkbox"/> 2 Efeitos contrários aos medicamentos/ álcool que atenuam a ereção <input type="checkbox"/> 3 Impressionar / satisfazer a parceira sexual <input type="checkbox"/> 4 Não consegue mais uma boa ereção sem essas medicações.	mmeder _
199. Após ter experimentado essas medicações algumas vezes , você consegue ou conseguiu manter relações sexuais de qualidade satisfazendo você e sua parceira(o) sem essas medicações ?	<input type="checkbox"/> 0 Não <input type="checkbox"/> 1 Sim	relqual _

Vamos conversar brevemente sobre uso de algumas substâncias psicoativas

200. Alguma vez NA VIDA, você já usou alguma droga como maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy etc?	<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº203) <input type="checkbox"/> Sim	droga _
201. Que idade você tinha quando usou alguma droga como: maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy ou outra pela primeira vez?	Eu tinha ___ anos <input type="checkbox"/> NSA	idroga __
202. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias você usou droga como maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy etc?	<input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) <input type="checkbox"/> 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 3 a 5 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 10 ou mais dias nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> NSA	droga30 _
203. Quantos amigos seus usam drogas?	<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Poucos <input type="checkbox"/> Alguns <input type="checkbox"/> A maioria <input type="checkbox"/> Todos <input type="checkbox"/> Não sei	amdroga _
Para finalizar, por favor responda se alguma das situações abaixo		
204. Alguma vez NA VIDA você já teve relação sexual forçada?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	estr _
205. Alguma vez NA VIDA algum(a) parceiro(a) forçou você a fazer algo sexualmente que você considerou degradante ou humilhante?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	sexdeg _
206. Alguma vez NA VIDA, um(a) companheiro(a) DELIBERADAMENTE agrediu você com os punhos, ou com uma arma de qualquer tipo, ou chutou você, ou usou força ou violência de qualquer outro jeito?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	agrefis _
207. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, alguma pessoa, incluindo asque você conhece bem, DELIBERADAMENTE atingiu você com os punhos, ou com uma arma de qualquer tipo, ou chutou você, ou usou força ou violência de qualquer outro jeito?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	vitim _
208. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, você DELIBERADAMENTE atingiu alguma pessoa com os punhos ou com uma arma de qualquer tipo ou chutou, ou usou força, ou violência de qualquer outro jeito?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	perp _

209. O que você achou desse questionário?

MUITO OBRIGADO POR FAZER PARTE DA NOSSA PESQUISA!!!!

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CAMPO

MARIANA PAES DE OLIVEIRA

Prevalência de ansiedade e depressão em estudantes de medicina em universidade de goiás

Relatório do trabalho de campo. Entre os 1608 participantes do estudo, 761 (47,3%; IC95% 44,9; 49,8) apresentavam ansiedade referida pelo médico. Apenas sexo feminino mostrou-se associado ao desfecho. Assim, optou-se por analisar conforme orientação da banca na qualificação de se analisar a prevalência de depressão e de ansiedade.

Tabela 1. Distribuição da amostra de estudantes de Medicina da UNIRV, Goiás, 2018.

Variável	N (%)
Sexo	
Masculino	512 (31,8)
Feminino	1097 (68,2)
Idade	
17 a 19 anos	167 (10,4)
20 a 24 anos	1149 (71,4)
25 a 29 anos	216 (13,4)
30 anos ou mais	77 (4,8)
Cor da pele	
Branca	1003 (62,3)
Parda	497 (30,9)
Outra	109 (6,8)
Situação conjugal	
Com companheiro	156 (9,7)
Sem companheiro	1451 (90,3)
Mora só?	
Não	1003 (62,5)
Sim	601 (37,5)
Classe econômica	
Classe A	824 (52,4)
Classe B1	339 (21,6)
Classe B2	289 (18,4)
Classe C/D/E	120 (7,6)
Apoio social	
Alto	571 (36,2)
Moderado	497 (31,5)
Baixo	510 (32,3)
Atividade física	
Ativos	1052 (66,5)
Inativos	530 (33,5)
Hábito de fumar	
Não fumante	1343 (84,9)
Ex-fumante	111 (7,0)
Fumante	129 (8,1)
Consumo de drogas	
Não	1274 (81,2)
Sim	294 (18,8)

Tabela 1. Distribuição da amostra de estudantes de Medicina da UNIRV, Goiás, 2018 (continuação).

Variável	N (%)
Uso de álcool	
Baixo risco	1057 (69,8)
Uso de risco	386 (25,5)
Uso nocivo	72 (4,8)
Semestres cursados	
1º ao 4º semestre	744 (46,4)
5º ao 8º semestre	635 (39,5)
9º semestre ou mais	227 (14,1)
Reprovações	
Não	1561 (97,1)
Sim	47 (2,9)
Autopercepção de saúde	
Excelente, muito boa, boa	1389 (86,4)
Razoável, ruim	218 (13,6)

Tabela 2 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018.

Variável	Prev. Depressão N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Sexo			0,010		0,10
Masculino	84 (16,4)	1,0		1,0	
Feminino	250 (22,8)	1,39 (1,80; 1,78)		1,38 (1,08; 1,77)	
Idade			<0,001		<0,001
17 a 19 anos	16 (9,6)	1,0		1,0	
20 a 24 anos	231 (20,1)	2,10 (1,26; 3,48)		2,06 (1,24; 3,43)	
25 a 29 anos	65 (30,1)	3,14 (1,82; 5,43)		3,10 (1,79; 5,35)	
30 anos ou mais	22 (28,9)	3,02 (1,59; 5,75)		3,07 (1,61; 5,84)	
Cor da pele			0,839		
Branca	209 (20,9)	1,0			
Parda	100 (20,1)	0,96 (0,76; 1,22)			
Outra	25 (22,9)	1,10 (0,73; 1,66)			
Situação conjugal			0,227		
Com companheiro	39 (25,0)	1,0			
Sem companheiro	295 (20,3)	0,81 (0,58; 1,14)			
Mora só?			0,778		
Não					
Sim	204 (20,3)	1,0			
	126 (21,0)	1,03 (0,83; 1,29)			
Classe econômica			0,543		
Classe A					
Classe B1					
Classe B2	177 (21,5)	1,0			
Classes C/D/E	60 (17,7)	0,82 (0,61; 1,10)			
	65 (22,5)	1,05 (0,79; 1,39)			
Apoio social	25 (20,8)	0,97 (0,64; 1,47)			
Alto					
Moderado			<0,001		<0,001
Baixo	90 (15,8)	1,0		1,0	
	95 (19,1)	1,21 (0,91; 1,62)		1,23 (0,92; 1,64)	
Atividade física	143 (28,0)	1,78 (1,37; 2,32)		1,86 (1,42; 2,42)	
Ativos					
Inativos			0,003		0,051
	194 (18,4)	1,0		1,0	
Hábito de fumar	136 (25,7)	1,39 (1,12; 1,73)		1,25 (1,00; 1,56)	
Não fumantes					
Ex-fumantes			<0,001		<0,001
Fumantes	252 (18,8)	1,0		1,0	
	33 (29,7)	1,58 (1,10; 2,28)		1,63 (1,12; 2,37)	
Consumo de drogas ilícitas	46 (35,7)	1,90 (1,39; 2,60)		2,00 (1,44; 2,79)	
Não					
Sim			0,880		
	263 (20,6)	1,0			
	62 (21,1)	1,02 (0,77; 1,35)			

Tabela 2 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018 (continuação).

Variável	Prev. Depressão N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Uso de álcool			0,285		
Baixo risco	221 (29,9)	1,0			
Uso de risco	84 (21,8)	1,04 (0,81; 1,34)			
Uso nocivo	9 (12,5)	0,60 (0,31; 1,16)			
Semestres cursados			0,316		
1º ao 4º semestre	142 (19,1)	1,0			
5 ao 8 semestre	138 (21,8)	1,14 (0,90; 1,44)			
9º semestre ou mais	54 (23,8)	1,25 (0,91; 1,71)			
Reprovação			0,001		0.098
Não				1,0	
Sim	314 (20,1)	1,0		1,51 (0,93; 2,44)	
	20 (42,6)	2,11 (1,35; 3,32)			
Autopercepção de saúde			<0,001		<0,001
Excelente, muito boa, boa					
Razoável, ruim	245 (17,6)	1,0		1,0	
	88 (40,6)	2,30 (1,80; 2,93)		1,78 (1,37; 2,31)	

Tabela 3 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e de ansiedade e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018.

Variável	Prev. Dep. E Ansiedade N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Sexo			0,002		<0,001
Masculino	73 (14,3)	1,0		1,0	
Feminino	239 (21,8)	1,53 (1,17; 1,98)		1,64 (1,26; 2,14)	
Idade			<0,001		<0,001
17 a 19 anos	14 (8,4)	1,0		1,0	
20 a 24 anos	219 (19,1)	2,27 (1,32; 3,90)		2,24 (1,30; 3,84)	
25 a 29 anos	60 (27,8)	3,31 (1,85; 5,93)		3,27 (1,82; 5,86)	
30 anos ou mais	19 (25,0)	2,98 (1,50; 5,95)		2,65 (1,31; 5,35)	
Cor da pele			0,947		
Branca	196 (19,6)	1,0			
Parda	94 (18,9)	0,97 (0,76; 1,24)			
Outra	22 (20,2)	1,03 (0,66; 1,60)			
Situação conjugal			0,142		0,161
Com companheiro	38 (24,4)	1,0		1,0	
Sem companheiro	274 (18,9)	0,78 (0,55; 1,09)		0,78 (0,54; 1,11)	
Mora só?			0,662		
Não	189 (18,8)	1,0			
Sim	119 (19,8)	1,05 (0,84; 1,32)			
Classe econômica			0,445		
Classe A	167 (20,3)	1,0			
Classe B1	55 (16,2)	0,80 (0,59; 1,09)			
Classe B2	62 (21,5)	1,06 (0,79; 1,42)			
Classes C/D/E	23 (19,2)	0,95 (0,61; 1,46)			
Apoio social			<0,001		<0,001
Alto	81 (14,2)	1,0		1,35 (1,00; 1,82)	
Moderado	94 (18,9)	1,33 (0,99; 1,79)		1,91 (1,45; 2,53)	
Baixo	131 (25,7)	1,81 (1,37; 2,39)			
Atividade física			0,002		0,078
Ativos	179 (17,0)	1,0		1,23 (0,98; 1,56)	
Inativos	129 (24,3)	1,43 (1,14; 1,79)			
Hábito de fumar			<0,001		<0,001
Não fumantes	232 (17,3)	1,0		1,0	
Ex-fumantes	31 (27,9)	1,62 (1,11; 2,35)		1,73 (1,17; 2,54)	
Fumantes	46 (35,7)	2,06 (1,50; 2,83)		2,17 (1,55; 3,03)	

Tabela 3 -.Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e de ansiedade e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018 (continuação).

Variável	Prev. Dep. e Ansiedade N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Consumo de drogas ilícitas					
Não	246 (19,3)	1,0	0,978		
Sim	57 (19,4)	1,00 (0,75; 1,34)			
Uso de álcool					
Baixo risco	207 (19,6)	1,0	0,374		
Uso de risco	79 (20,5)	1,04 (0,81; 1,35)			
Uso nocivo	9 (12,5)	0,64 (0,33; 1,24)			
Semestres cursados					
1º ao 4º semestre	134 (18,0)	1,0	0,375		
5 ao 8 semestre	127 (20,0)	1,11 (0,87; 1,42)			
9º semestre ou mais	51 (22,5)	1,25 (0,90; 1,72)			
Reprovação					
Não	294 (18,8)	1,0	0,003	1,0	0,492
Sim	18 (38,3)	2,03 (1,26; 3,27)			
Autopercepção de saúde					
Excelente, muito boa, boa	229 (16,5)	1,0	<0,001	1,0	<0,001
Razoável, ruim	82 (37,8)	2,29 (1,78; 2,95)			

ARTIGO

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E DEPRESSÃO ASSOCIADA À ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM UNIVERSIDADE DE GOIÁS

PREVALENCE OF DEPRESSION AND DEPRESSION ASSOCIATED WITH ANXIETY IN MEDICINE STUDENTS AT THE UNIVERSITY OF GOIÁS

Mariana Paes de Oliveira, ORCID 0000-0002-2656-7748 e mpaesdeoliveira49@gmail.com, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Juvenal Soares Dias da Costa, ORCID 0000-0003-3160-6075, episoares@terra.com.br, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

RESUMO

Introdução: A ansiedade e a depressão estão entre as doenças mentais mais prevalentes na população. Os achados da literatura em relação aos altos níveis de depressão e ansiedade em acadêmicos de Medicina se referem à carga horária extensa, aos conteúdos sem fim, distanciamento de seus familiares e grandes responsabilidades ao lidar com a vida do próximo. **Objetivo:** determinar a prevalência de depressão e de depressão e ansiedade nos estudantes dos cursos de Medicina da Universidade de Rio Verde no Estado de Goiás. **Métodos:** Estudo transversal realizado na Universidade de Rio Verde/GO com estudantes de Medicina. A coleta de dados foi mediante instrumento auto aplicável, sendo que os desfechos foram o diagnóstico médico referido de ansiedade e de depressão. Foi realizada análise bruta e ajustada por meio da Regressão de Poisson. **Resultados:** Entre os 1609 participantes do estudo, 334 (20,8%) apresentavam depressão e 312 (19,4%) depressão e ansiedade. Na análise ajustada permaneceram associadas à ambos os desfechos sexo feminino, idades acima de 20 anos, baixo apoio social, fumantes e auto percepção de saúde classificada como razoável, ruim. **Conclusão:** As prevalências de depressão e de depressão e ansiedade foram elevadas, apontando para o sofrimento mental entre estudantes dos cursos de Medicina, sendo importante que as escolas conheçam essa realidade. A variável associada aos desfechos passível de modificação foi apoio social, indicando a importância da implantação de estratégias que minimizem o problema e a elaboração de políticas com aconselhamento educacional e apoio psicológico para os alunos.

Palavras-chave: Depressão, Ansiedade, Estudantes, Faculdades de Medicina.

ABSTRACT

Introduction: Anxiety and depression are among the most prevalent mental illnesses in the population. The findings in the literature regarding the high levels of depression and anxiety in medical students refer to the extensive workload, endless content, distance from their families and great responsibilities when dealing with the lives of others. **Objective:** to determine the prevalence of depression and depression and anxiety in medical students at the University of Rio Verde in the state of Goiás. **Methods:** Cross-sectional study carried out at the University of Rio Verde/GO with medical students. Data collection was through a self-administered instrument. Crude and adjusted analysis was performed using Poisson Regression. **Results:** Among the 1609 study participants, 334 (20.8%) had depression and 312 (19.4%) both depression and anxiety. In the adjusted analysis, female gender, age over 20 years and low social support, smokers and self-rated health remained classified as fair, bad associated with the both outcomes. **Conclusion:** The prevalence of depression and depression and anxiety was high, pointing to mental suffering among medical students, and it is important for schools to be aware of this reality. The variable associated with the outcomes that could be modified was social support, indicating the importance of implementing strategies that minimize the

problem and the elaboration of policies with educational counseling and psychological support for students.

Keywords: Depression, Anxiety, Students, Medical Schools.

INTRODUÇÃO

A ansiedade e a depressão estão entre as doenças mentais mais prevalentes na população¹. A Organização Mundial da Saúde (OMS) em seu último relatório mostrou que o Brasil liderava na América Latina com o maior número de pessoas apresentando depressão (em termos absolutos e relativos)². Atualmente, mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com a doença, com maior ocorrência em mulheres (5,1%) do que em homens (3,6%). O Brasil também está ao lado da Ucrânia, Austrália e Estados Unidos, como uma das nações com a maior taxa de depressão populacional (5,9% do total, ou cerca de 11,5 milhões de pessoas)³. A OMS alertou que cerca de 800 mil pessoas morreram anualmente devido a essas tendências, sendo considerada a segunda causa de morte na população brasileira entre 15-29 anos².

A Organização Mundial da Saúde já tinha reconhecido depressão e ansiedade como os transtornos mais prevalentes entre a população mundial, sendo que o Brasil liderava quanto a ocorrência de distúrbios de ansiedade⁴. Estudo de revisão já tinha referido a vida contemporânea como responsável por desencadear diferentes mecanismos para o desenvolvimento dos sintomas de ansiedade como fatores ambientais, relacionamentos conjugais, relações interpessoais, necessidade de manutenções de manutenção de empregos e planejamentos como aposentadoria e preocupações com o final da vida⁵. Revisão sistemática mostrou a relevância de sintomas de ansiedade entre estudantes de Medicina no Brasil⁶.

Embora a ansiedade e a depressão tenham sido consideradas como duas entidades distintas de acordo com os critérios diagnósticos, a depressão ansiosa (ansiedade comórbida e depressão) é uma síndrome relativamente comum. De acordo com os critérios do DSM-5, usa-se "especificador de angústia ansiosa" para definir depressão ansiosa. Choi et al., (2020) revelaram diferenças significativas entre depressão ansiosa e depressão não ansiosa em relação à função do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), achados estruturais e funcionais de imagem cerebral, marcadores de inflamação⁷.

A vida universitária pode piorar os quadros ansiosos e depressivos, principalmente entre os que já possuem o diagnóstico de ansiedade e depressão⁸.

Revisão sistemática recente revelou que a prevalência geral dos sintomas depressivos entre estudantes de Medicina está em torno de 27,2% em nível global e de 30,6% no Brasil⁹. Estudo transversal realizado na grande São Paulo incluindo estudantes de

Medicina mostrou que 79,9% dos acadêmicos possuíam algum sintoma de ansiedade de intensidade média e que, no mínimo 20,9% tinham ansiedade alta¹⁰.

A educação médica pode colocar o estudante de Medicina diante de diversas experiências impactantes sobre sua vida em diversos aspectos. Deve-se lembrar que a maioria dos estudantes é jovem, recém saída da adolescência e está ingressando em um ambiente de suma responsabilidade. Fatores que podem impactar a vida destes jovens, afetando a sua saúde mental⁸, tanto que estudos abordando condições de escolas de Medicina são geralmente percebidos como mais estressantes para os alunos em comparação com outros cursos de graduação¹¹.

Os achados da literatura em relação aos altos índices de depressão e ansiedade em acadêmicos de Medicina se referem à carga horária extensa, aos conteúdos densos, distanciamento de seus familiares e grandes responsabilidades ao lidar com a vida do próximo¹².

Foi realizado um estudo transversal com o intuito de verificar as condições de vida e saúde dos alunos matriculados na Universidade de Rio Verde em Goiás. Entre os diversos objetivos do estudo estava a necessidade de diagnosticar de situações de saúde e de implantação de intervenções. Portanto, esse artigo teve por objetivo determinar a prevalência de depressão e de depressão e ansiedade nos estudantes dos cursos de Medicina da Universidade de Rio Verde no Estado de Goiás.

MÉTODOS

Foi realizado estudo transversal na Universidade de Rio Verde, no Estado de Goiás, incluindo os estudantes de Medicina com o objetivo de verificar as prevalências de depressão e de depressão e ansiedade, estabelecendo-se os fatores associados.

A população do presente estudo foi compreendida por estudantes de Medicina, de ambos os sexos, de 18 anos ou mais que estavam matriculados nos campi de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia da Universidade de Rio Verde.

O tamanho da amostra para o Projeto permitiu estimar agravos de saúde com 50% de prevalência (maior tamanho de amostra necessário) com uma precisão de 2,2%. Para detectar associações foram adicionados 10% para perdas, para permitir 80% de poder para estimar razão de prevalência de 1,13 com nível de confiança de 95%. Para posterior cálculo de amostra no presente estudo foi utilizada população de 2000 pessoas, nível de confiança de 95%, prevalência de 20,0%, erro amostral de 3%, exigindo 479 participantes. Para se verificarem associações: poder de 80%, razão

de expostos/não expostos de 0,5 (correspondendo a apoio social), prevalência da doença entre os não expostos de 16% e razão de risco 1,5, exigindo tamanho de amostra de 953 participantes.

Foram utilizados para coleta de dados questionários padronizados, pré-codificados e auto aplicáveis respondidos pelos alunos durante os períodos de aulas, sob supervisão de professores da Universidade. Os questionários não permitiram a identificação dos alunos, pois foram depositados em urna ao final da aplicação. O questionário e a logística do estudo foram testados mediante realização de estudo piloto em outro curso da Universidade.

Os desfechos deste estudo foram o diagnóstico médico referido de ansiedade e de depressão. A pergunta de pesquisa partiu do enunciado, “algum médico já lhe disse que você tem/teve: depressão; ansiedade”, admitindo respostas como não, sim e não sei. Desta forma, pretendeu-se analisar a prevalência de depressão e de ansiedade verificando respectivos fatores associados.

Foram analisadas variáveis independentes demográficas, socioeconômicas, apoio social, hábitos de vida, características discentes e auto percepção de saúde.

As variáveis demográficas foram: sexo (feminino; masculino), idade (até 19 anos; de 20 a 24 anos; de 25 a 29 anos; 30 anos ou mais), cor pele declarada (branca; parda; outra), situação conjugal (com companheiro; sem companheiro) e se morava sozinho (não; sim).

Foi utilizada a classificação econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) categorizada como A; B; C; D/E. Esta classificação levou em conta a posse de determinados bens materiais, além da presença de empregados domésticos na família, escolaridade do chefe da família e disponibilidade de serviços públicos próximos do local de moradia¹³. O apoio social foi categorizado como alto; moderado; baixo, sendo avaliado pela Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (EMSSP). A escala está composta por 12 itens que avaliaram o apoio social do tipo emocional e interação social, tendo como fonte os amigos, a família e outros aspectos significativos. A escala apresenta boas propriedades psicométricas avaliadas mundialmente¹⁴ e foi validadas no Brasil¹⁵. Os escores foram somados e posteriormente categorizados em tercís.

Os hábitos de vida foram representados pela prática de atividade física (fisicamente ativos ou não), consumo de tabaco (não fumantes; ex-fumantes;

fumantes); consumo de drogas ilícitas nos últimos 30 dias (não; sim); uso de álcool (risco baixo; uso de risco; uso nocivo).

Foram considerados como ativos fisicamente os participantes que praticavam no mínimo 150 minutos semanais de atividade física no lazer a partir da versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)¹⁶. O hábito de fumar foi considerado a partir do consumo de cigarro e outras formas como narguilé, charutos, cigarrilhas, cachimbos, cigarro eletrônico, fumo de mascar e rapé. O consumo de drogas ilícitas incluiu uso no último mês de maconha, cocaína, crack, LSD, ecstasy, cola, loló, lança perfumes. O uso de álcool foi considerado pela aplicação da escala AUDIT (*Alcohol use Disorders Identification Test*), preconizada pela Organização Mundial da Saúde e validada no Brasil. A escala foi estruturada em 10 itens e respostas em escala *likert* de cinco pontos, no presente estudo categorizou-se com baixo risco (até 7 pontos), uso de risco (8 a 15 pontos), uso nocivo (16 ou mais pontos)^{17,18}.

Entre as características discentes foram analisados semestres cursados (1^o ao 4^o semestre; 5^o ao 8^o semestre; 9^o semestre ou mais) e reprovação (não; sim).

A auto percepção de saúde foi verificada por meio de pergunta formulada como “Em geral, como você diria que sua saúde está?”, sendo categorizada como excelente/muito boa/boa e como razoável/ruim.

Os dados foram digitados duas vezes no Programa Epi-Data para se evitarem erros de digitação. Inicialmente foi apresentada a caracterização da amostra mediante dados absolutos e relativos. Posteriormente, foram realizadas as análises bruta e ajustada utilizando-se Regressão de Poisson com variância robusta. As variáveis que obtiveram até p-valor de 0,20 na análise bruta foram conduzidas ao modelo ajustado. A análise ajustada foi hierarquizada dispondo-se no primeiro nível as variáveis demográficas, classe econômica da ABEP e apoio social. No segundo nível estavam dispostas os hábitos de vida e as características discentes. No terceiro nível analisou-se a auto percepção de saúde. Todas as variáveis analisadas determinavam os desfechos. Foram consideradas associadas as variáveis com p-valor <0,05 após ajuste.

O estudo foi aprovado pelos comitês de ética em pesquisa, parecer número 2.892.764 da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, em 13 de setembro de 2018 e número 2.905.704 da Universidade de Rio Verde - UniRV, em 19 de setembro de 2018.

RESULTADOS

Em 2018, nos registros da UNIRV constavam 1654 alunos matriculados em cursos de Medicina, 1609 foram incluídos na presente análise com 45 (2,7%) de perdas. Entre os participantes do estudo, 334 (20,8; IC95% 18,8; 22,7) apresentavam depressão e 312 (19,4; IC95% 17,5; 22,7) depressão e ansiedade referidas por médicos.

Na distribuição da amostra a maioria dos participantes foi observada no sexo feminino (68,2%), com idade entre 20 e 24 anos (71,4%) e referiu cor da pele branca (62,3%). Constataram-se 90,3% indivíduos vivendo sem companheiro, predomínio de participantes inseridos na Classe A (52,4%), na Classe B1 (21,6%) e com apoio social classificado como Alto (36,2%). Quanto aos hábitos de vida, 66,5% eram ativos fisicamente, 84,9% não fumavam, 81,2% não tinham consumido drogas ilícitas no último mês e 69,8% apresentavam baixo risco para uso de álcool. Em relação as características discentes a maioria dos entrevistados estava matriculada até o 4º semestre (46,4%) e não tinha sido reprovada (97,1%). A auto percepção de saúde foi classificada como excelente, muito boa, boa por 86,4% dos participantes (Tabela 1).

A análise bruta mostrou que a prevalência de depressão foi 39% maior entre as mulheres. Foi observado que a prevalência de depressão foi aumentando com o decorrer da idade, atingindo 30,1% na faixa etária de 25 a 29 anos. Os participantes classificados com baixo apoio social apresentaram razão de prevalência 78% maior do que naquelas com alto apoio social. Por sua vez os indivíduos classificados como inativos fisicamente apresentaram maior prevalência de depressão (25,7%). Fumantes e ex-fumantes alcançaram maiores prevalências de depressão que não fumantes, 29,7% e 35,7% respectivamente. As variáveis reprovação e auto percepção de saúde razoável, ruim estavam associadas à maior prevalência de depressão. Não foram constatadas associações entre ocorrência de depressão e cor da pele, situação conjugal, mora só, classe econômica, consumo de drogas ilícitas, uso problemático de álcool e semestres cursados. (Tabela 2).

Na análise ajustada permaneceram associadas ao desfecho sexo feminino, idade e baixo apoio social. Mesmo após ajuste, fumantes, ex-fumantes e auto percepção de saúde classificada como razoável, ruim se mantiveram associados com depressão (Tabela 2).

A análise bruta do desfecho depressão e ansiedade constatou maiores prevalências no sexo feminino, nas faixas etárias acima de 17 a 19 anos, nas pessoas com apoio social moderado e baixo, inativas fisicamente, em ex-fumantes e fumantes, que referiram reprovação durante o curso e com auto percepção de saúde categorizada como razoável, ruim. O resultado do teste estatístico da variável situação conjugal atingiu 0,142, sendo conduzida à análise ajustada. Na análise hierarquizada ajustada mostraram associação as variáveis sexo, idade, apoio social, fumo e auto percepção de saúde (Tabela 3).

DISCUSSÃO

As prevalências de depressão e de depressão e ansiedade reveladas nesse estudo foram elevadas, entretanto inferiores às prevalências encontradas em outras investigações realizadas no Brasil. Estudo transversal multicêntrico envolvendo 22 escolas de Medicina, aplicando o Inventário Depressivo de Beck (BDI) e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (*State Trait Anxiety Inventory - STAI*), arrolando participantes de maneira aleatória, mostrou 41,0% estudantes com prevalência de depressão e ansiedade, de 81,7% com ansiedade-estado e 85,6% de ansiedade-traço¹⁹. Revisão sistemática com 21 estudos realizados de 2008 a 2018 concentrados nas regiões Sul-Sudeste do Brasil, encontrou prevalência média de depressão ao redor de 30%, as variações foram explicadas pelas diferenças metodológicas, pelas formas de classificação e pelos instrumentos aplicados⁹. A prevalência de depressão entre estudantes de Medicina em todo o mundo tem se mostrado elevada. Mao *et al.* em seus estudos na China para avaliar depressão e ansiedade entre estudantes de Medicina mostraram prevalência de depressão variando de 13,1% a 76,2% com média de 32,7%, e a prevalência de ansiedade variou de 8,5% a 88,3% com média de 27,2%²⁰. Uma meta-análise incluindo 77 estudos no mundo todo, incluindo 62.728 estudantes de Medicina apontou prevalência de depressão de 28,0%²¹. Essas elevadas prevalências de depressão tem mostrado que os níveis alcançados pelos estudantes de Medicina foram mais elevados que alunos de outros cursos²² e da população geral²³.

Em relação às variáveis demográficas, o presente estudo mostrou associação dos desfechos com o sexo feminino e em pessoas a partir dos 20 anos de idade.

Outros estudos brasileiros incluindo estudantes de Medicina também encontraram maior prevalência de depressão no sexo feminino^{9,19,24,25}. Contudo deve-se ressaltar que as mulheres consultam com médico mais do que os homens. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 mostrou que a prevalência de consultas médicas e a média de visitas no último ano foi mais elevada entre as mulheres do que nos homens²⁶. Entretanto, estudo de tendência, realizado no período de 1997 a 2019, incluindo a população brasileira de 20 a 29 anos mostrou maior prevalência da mortalidade por suicídio no sexo masculino²⁷. Confirmando a tendência revelada por estudo descritivo compreendendo todas as faixas etárias no período de 2010 a 2019 que apontou a mortalidade por suicídios no Brasil foi mais elevada no sexo masculino²⁸. Assim, a maior prevalência de depressão e de depressão e ansiedade revelada pelo presente estudo pode ser consequência da construção dos desfechos, por meio de referência de diagnóstico médico.

Quanto à idade, as revisões citadas não apontaram associações evidentes, contudo estudos realizado na China e na Malásia também relataram a prevalência dos sintomas de depressão e ansiedade em estudantes com mais idade (≥ 20 anos)^{29,30}.

Entre os fatores apontados para essa elevada prevalência destacou-se que grande parte dos sintomas de depressão estava associada a rotina estressante e carga horária extenuante associada a extensos volumes de conteúdos ao longo dos estudos¹². Além disso, o contato com doentes e situações de estresse, o fato de residir muitas vezes sozinho e o distanciamento de seus familiares são fatores que podem contribuir ou desencadear estes processos de ansiedade e depressão³¹. Os participantes classificados com baixo apoio social apresentaram razão de prevalência mais elevada do que naqueles com alto apoio social. Outros estudos têm evidenciado que o suporte social insuficiente também foi considerado um importante fator associado à ocorrência de depressão^{24,29}. As intervenções para o bem-estar mental de estudantes de Medicina como o apoio familiar podem melhorar a qualidade da aprendizagem em saúde sendo a variável que reflete o maior impacto nessas ações³².

As características de bi-direcionalidade dos estudos transversais prejudicam as interpretações dos desfechos com os hábitos de vida. A análise de atividade física mostrou significância limítrofe no presente estudo, embora outras investigações tenham relatado que indivíduos ativos estavam protegidos para ocorrência de sofrimento mental^{33,34}.

A análise também mostrou associação entre fumantes e ex-fumantes com depressão. A simultaneidade da coleta de exposição e desfechos inerentes aos estudos transversais também dificulta a relação causal. Contudo, o presente estudo revelou importante prevalência do tabagismo, de consumo de drogas³⁵ e problemas decorrentes do álcool³⁶ entre os acadêmicos de Medicina, sendo necessário estabelecer estratégias preventivas e de cessação mais efetivas a fim de se tentar reduzir esses hábitos entre os futuros médicos³⁷

Os estudos conduzidos no Brasil citados no presente estudo não incluíram a auto percepção de saúde na análise. A auto percepção de saúde classificada como razoável, ruim também estava associada à maior prevalência de depressão. A autopercepção de saúde das condições de saúde física também estava associada à depressão e ansiedade nos estudos de Hossain *et al.*, (2020), existe uma escassez na literatura sobre a auto percepção de saúde e alunos de Medicina³⁸.

A principal limitação do estudo se referiu à sua representação, incluindo alunos de uma Universidade que exige pagamento de mensalidade. Além disso, os desfechos foram construídos sem aplicação de instrumentos diagnósticos amplamente utilizados em estudos epidemiológicos¹⁹, contudo investigações consagradas também têm utilizado também diagnóstico realizado por médico³⁹. Na revisão de literatura perceberam-se que outras variáveis como religiosidade, tempo de lazer, horas de estudo, atividades extra-curriculares poderiam ter sido incluídas no questionário. Entretanto, deve-se ressaltar que o estudo foi planejado e conduzido com rigor metodológico, incluindo um número expressivo de participantes e chamando a atenção sobre o problema que parece ser generalizado entre estudantes de Medicina.

A educação médica é conhecida por ser altamente estressante e desafiadora. A principal variável modificável associada com os desfechos do estudo foi apoio social. Assim parece essencial ampliar e favorecer o apoio social, incentivando o aporte emocional para lidar com problemas e tomar decisões, promover interações sociais para trocas de alegrias e tristezas. Sugerem-se estratégias como programas de *mentoring*, serviços de apoio psicológico e até mesmo o desenvolvimento de novas propostas pedagógicas, centradas nos alunos, por meio de pequenos grupos, com participação ativa dos estudantes no processo ensino-aprendizagem tornando-se um ambiente saudável e acolhedor²⁴.

CONCLUSÃO

As prevalências de depressão e de depressão e ansiedade foram elevadas, apontando para o sofrimento mental entre estudantes dos cursos de Medicina, sendo importante que as escolas conheçam essa realidade.

A variável associada aos desfechos passível de modificação foi apoio social, indicando a importância da implantação de estratégias que minimizem o problema e a elaboração de políticas com aconselhamento educacional e apoio psicológico para os alunos.

REFERÊNCIAS

1. Hallstrom CE, McClure N. Ansiedade e depressão: perguntas e respostas. Climepsi Editores International Association for the Study of Pain, Portugal. 2000.
2. Organização Mundial de Saúde [internet]. Depression; c2022 [cited 2022 Mar 04] Available from: https://www.who.int/health-topics/depression#tab=tab_1
3. Organização Pan-Americana de Saúde [internet]. Depressão; c2022 [cited 2022 Mar 04] Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>
4. World Health Organization (WHO). Depression and other common mental disorders: Global Health Estimates [Internet]. 2017 Apr 7 [cited 2017 Jun 16]. www.who.int/mental_health/management/depression/prevalence_global_health_estimates/en/
5. Margis R, Picon P, Cosner AF, Silveira RO. Relação entre estressores, estresse e ansiedade. Rev Psiq Rio Grande do Sul 2003;25(supl. 1): 65-74.
6. Pacheco JP, Giacomini HT, Tam WW, Ribeiro TB, Arab C, Bezerra IM, Pinasco GC. Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis. Braz J Psychiatry. 2017; 39(4):369-378. doi: 10.1590/1516-4446-2017-2223.
7. Choi KW, Kim YK, Jeon HJ. Comorbid Anxiety and Depression: Clinical and Conceptual Consideration and Transdiagnostic Treatment. Adv Exp Med Biol 2020; 1191:219-235. 10.1007/978-981-32-9705-0_14. PMID: 32002932.
8. Sampaio ML. Ansiedade e depressão em estudantes de medicina: frequência, marcadores biológicos e efeito de uma oficina de manejo de estresse. 2012. 88 f. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

9. Rosa C, Nunes ES, Armstrong AC. Depressão entre estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática. *Rev Inter Educ Saúde* 2021;5(1):133–141.
<https://doi.org/10.17267/2594-7907ijhe.v5i1.2722>
10. Baldassin S, Martins LC, Andrade AG. Traços de ansiedade entre estudantes de Medicina. *Arq Med ABC* 2006;31(1):27-31.
11. Azad N, Shahid A, Abbas N, Shaheen A, Munir N. Anxiety And Depression In Medical Students Of A Private Medical College. *J Ayub Med Coll Abbottabad* 2017;29(1):123-127.
12. Vasconcelos TC, Dias BRT, Andrade LR, Melo GF, Barbosa L, Souza E. Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. *Rev Bras Educ Med* 2015;39(1):135-142.
13. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de classificação econômica Brasil: critério Brasil 2015 e atualização da distribuição de classes para 2016. São Paulo: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa; 2016. Disponível em: www.abep.org/Servicos/Download.aspx?id=12.
14. Dambi JM, Corten L, Chiwaridzo M, Jack H, Mlambo T, Jelsma J. A systematic review of the psychometric properties of the cross-cultural translations and adaptations of the Multidimensional Perceived Social Support Scale (MSPSS). *Health Qual Life Outcomes* 2018;16(1):80. doi: 10.1186/s12955-018-0912-0.
15. Brugnoli AVM, Gonçalves TR, Silva RCDD, Pattussi MP. Evidence of the validity of the Multidimensional Scale of Perceived Social Support (MSPSS) in university students. *Cien Saude Colet* 2022;27(11):4223-4232. doi: 10.1590/1413-812320222711.08592022.
16. Matsudo S, Araújo T, Matsudo V, Andrade D, Andrade E, Oliveira LC, et al. Questionário internacional de atividade física (ipaq): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. *Rev Bras Ativ Fís Saúde* 2012;6(2):5-18.
17. Moretti-Pires RO, Corradi-Webster CM. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 2011;27(3).
18. Santos WS, Gouveia VV, Fernandes DP, Souza SSB, Grangeiro ASM. Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT): explorando seus parâmetros psicométricos. *J Bras Psiquiatr* 2012; 61(3):117-23.
19. Mayer FB, Santos SI, Silveira PS, Lopes MHI, Souza AR, Campos EP, et al. Factors associated to depression and anxiety in medical students: a multicenter study. *BMC Med Educ* 2016;16(1):282. doi: 10.1186/s12909-016-0791-1.
20. Mao Y, Zhang N, Liu J, Zhu B, He R, Wang X. A systematic review of depression and anxiety in medical students in China. *BMC Med Educ* 2019;19(1):327. doi: 10.1186/s12909-019-1744-2.

21. Puthran R, Zhang MW, Tam WW, Ho RC. Prevalence of depression amongst medical students: a meta-analysis. *Med Educ* 2016;50(4):456-68. doi: 10.1111/medu.12962.
22. Bacchi S, Licinio J. Qualitative Literature Review of the Prevalence of Depression in Medical Students Compared to Students in Non-medical Degrees. *Acad Psychiatry* 2015;39(3):293-9. doi: 10.1007/s40596-014-0241-5.
23. Dyrbye LN, West CP, Satele D, Boone S, Tan L, Sloan J, et al. Burnout among U.S. medical students, residents, and early career physicians relative to the general U.S. population. *Acad Med* 2014;89(3):443-51. doi: 10.1097/ACM.000000000000134.
24. Silva AG, Cerqueira AT, Lima MC. Social support and common mental disorder among medical students. *Rev Bras Epidemiol* 2014;17(1):229-42. doi: 10.1590/1415-790x201400010018eng.
25. Aragão JA, Freire MRM, Farias LGN, Diniz SS, Aragão FMS, Aragão ICS, et al. Prevalence of depressive symptoms among medical students taught using problem-based learning versus traditional methods. *Int J Psychiatry Clin Pract* 2018;22(2):123-128. doi: 10.1080/13651501.2017.1383438.
26. Cobo B, Cruz C, Dick PC. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. *Ciênc. Saúde Colet.* 2021; 26(09): 4021-4032.
27. Arruda VL, Martins de Freitas BHB, Marcon SR, Fernandes FY, Lima NVP, Bortolini J. Suicídio em adultos jovens brasileiros: série temporal de 1997 a 2019. *Ciênc. Saúde Colet.*2021; 26 (07): 2699-2706.
28. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. *Boletim Epidemiológico* 2021; 33(52).
29. Shao R, He P, Ling B, Tan L, Xu L, Hou Y, et al. Prevalence of depression and anxiety and correlations between depression, anxiety, family functioning, social support and coping styles among Chinese medical students. *BMC Psychol* 2020;8(1):38. doi: 10.1186/s40359-020-00402-8.
30. Shamsuddin K, Fadzil F, Ismail WS, Shah SA, Omar K, Muhammad NA, et al. Correlates of depression, anxiety and stress among Malaysian university students. *Asian J Psychiatr* 2013; 6(4):318-23. doi: 10.1016/j.ajp.2013.01.014.
31. Santos FS, Maia CRC, Faedo FC, Gomes GPC, Nunes ME, Oliveira MVM. Estresse em Estudantes de Cursos Preparatórios e de Graduação em Medicina. *Rev Bras Edu Méd* 2017;41(2):194-200. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2RB20150047>>.
32. Zhong Y, Schroeder E, Gao Y, Guo X, Gu Y. Social Support, Health Literacy and Depressive Symptoms among Medical Students: An Analysis of Mediating Effects. *Int J Environ Res Public Health* 2021;18(2):633. doi: 10.3390/ijerph18020633.

33. Schuch FB, Stubbs B, Meyer J, Heissel A, Zech P, Vancampfort D, et al. Physical activity protects from incident anxiety: A meta-analysis of prospective cohort studies. *Depress Anxiety* 2019;36(9):846-858. doi: 10.1002/da.22915.
34. Porras-Segovia A, Rivera M, Molina E, López-Chaves D, Gutiérrez B, Cervilla J. Physical exercise and body mass index as correlates of major depressive disorder in community-dwelling adults: Results from the PISMA-ep study. *J Affect Disord* 2019; 251:263-269. doi: 10.1016/j.jad.2019.01.050.
35. Góralaska K, Gawor W, Lis S, Oszczygieł M, Boroński A, Brzeziańska-Lasota E. Evaluation of medical students' knowledge of psychoactive substances in the context of their future role in addiction prevention and therapy. *New Bioeth.* 2021; 27(2):133-147. doi: 10.1080/20502877.2021.1911740.
36. Lenoir AL, Giet D. Alcohol consumption in medical community. *Rev Med Liege.* 2019; 74(5-6):253-257.
37. Stramari LM, Kurtz M, Silva LC. Prevalence of and variables related to smoking among medical students at a university in the city of Passo Fundo, Brazil. *J Bras Pneumol* 2009; 35(5):442-8. English, Portuguese. doi: 10.1590/s1806-37132009000500009.
38. Hossain S, Anjum A, Hasan MT, Uddin ME, Hossain MS, Sikder MT. Self-perception of physical health conditions and its association with depression and anxiety among Bangladeshi university students. *J Affect Disord.* 2020; 15; 263:282-288. doi: 10.1016/j.jad.2019.11.153.
39. Brito VCA, Bello-Corassa R, Stopa SR, Sardinha LMV, DahlMaria CM, Viana C. Prevalência de depressão autorreferida no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2019 e 2013. *Epidemiol. Serv. Saúde* 2022; 31 (spe1) 202208. <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200006.especial>

Tabela 1. Distribuição da amostra de estudantes de Medicina da UNIRV, Goiás, 2018.

Variável	N (%)
Sexo	
Masculino	512 (31,8)
Feminino	1097 (68,2)
Idade	
17 a 19 anos	167 (10,4)
20 a 24 anos	1149 (71,4)
25 a 29 anos	216 (13,4)
30 anos ou mais	77 (4,8)
Cor da pele	
Branca	1003 (62,3)
Parda	497 (30,9)
Outra	109 (6,8)
Situação conjugal	
Com companheiro	156 (9,7)
Sem companheiro	1451 (90,3)
Mora só?	
Não	1003 (62,5)
Sim	601 (37,5)
Classe econômica	
Classe A	824 (52,4)
Classe B1	339 (21,6)
Classe B2	289 (18,4)
Classe C/D/E	120 (7,6)
Apoio social	
Alto	571 (36,2)
Moderado	497 (31,5)
Baixo	510 (32,3)
Atividade física	
Ativos	1052 (66,5)
Inativos	530 (33,5)
Hábito de fumar	
Não fumante	1343 (84,9)
Ex-fumante	111 (7,0)
Fumante	129 (8,1)
Consumo de drogas	
Não	1274 (81,2)
Sim	294 (18,8)

Tabela 1. Distribuição da amostra de estudantes de Medicina da UNIRV, Goiás, 2018 (continuação).

Variável	N (%)
Uso de álcool	
Baixo risco	1057 (69,8)
Uso de risco	386 (25,5)
Uso nocivo	72 (4,8)
Semestres cursados	
1º ao 4º semestre	744 (46,4)
5º ao 8º semestre	635 (39,5)
9º semestre ou mais	227 (14,1)
Reprovações	
Não	1561 (97,1)
Sim	47 (2,9)
Autopercepção de saúde	
Excelente, muito boa, boa	1389 (86,4)
Razoável, ruim	218 (13,6)

Tabela 2 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018.

Variável	Prev. Depressão N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Sexo			0,010		0,10
Masculino	84 (16,4)	1,0		1,0	
Feminino	250 (22,8)	1,39 (1,80; 1,78)		1,38 (1,08; 1,77)	
Idade			<0,001		<0,001
17 a 19 anos	16 (9,6)	1,0		1,0	
20 a 24 anos	231 (20,1)	2,10 (1,26; 3,48)		2,06 (1,24; 3,43)	
25 a 29 anos	65 (30,1)	3,14 (1,82; 5,43)		3,10 (1,79; 5,35)	
30 anos ou mais	22 (28,9)	3,02 (1,59; 5,75)		3,07 (1,61; 5,84)	
Cor da pele			0,839		
Branca	209 (20,9)	1,0			
Parda	100 (20,1)	0,96 (0,76; 1,22)			
Outra	25 (22,9)	1,10 (0,73; 1,66)			
Situação conjugal			0,227		
Com companheiro	39 (25,0)	1,0			
Sem companheiro	295 (20,3)	0,81 (0,58; 1,14)			
Mora só?			0,778		
Não	204 (20,3)	1,0			
Sim	126 (21,0)	1,03 (0,83; 1,29)			
Classe econômica			0,543		
Classe A					
Classe B1					
Classe B2	177 (21,5)	1,0			
Classes C/D/E	60 (17,7)	0,82 (0,61; 1,10)			
	65 (22,5)	1,05 (0,79; 1,39)			
Apoio social	25 (20,8)	0,97 (0,64; 1,47)			
Alto			<0,001		<0,001
Moderado					
Baixo	90 (15,8)	1,0		1,0	
	95 (19,1)	1,21 (0,91; 1,62)		1,23 (0,92; 1,64)	
Atividade física	143 (28,0)	1,78 (1,37; 2,32)		1,86 (1,42; 2,42)	
Ativos			0,003		0,051
Inativos	194 (18,4)	1,0		1,0	
Hábito de fumar	136 (25,7)	1,39 (1,12; 1,73)		1,25 (1,00; 1,56)	
Não fumantes			<0,001		<0,001
Ex-fumantes					
Fumantes	252 (18,8)	1,0		1,0	
	33 (29,7)	1,58 (1,10; 2,28)		1,63 (1,12; 2,37)	
Consumo de drogas ilícitas	46 (35,7)	1,90 (1,39; 2,60)		2,00 (1,44; 2,79)	
Não			0,880		
Sim	263 (20,6)	1,0			
	62 (21,1)	1,02 (0,77; 1,35)			

Tabela 2 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018 (continuação).

Variável	Prev. Depressão N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Uso de álcool			0,285		
Baixo risco	221 (29,9)	1,0			
Uso de risco	84 (21,8)	1,04 (0,81; 1,34)			
Uso nocivo	9 (12,5)	0,60 (0,31; 1,16)			
Semestres cursados			0,316		
1º ao 4º semestre	142 (19,1)	1,0			
5 ao 8 semestre	138 (21,8)	1,14 (0,90; 1,44)			
9º semestre ou mais	54 (23,8)	1,25 (0,91; 1,71)			
Reprovação			0,001		0.098
Não				1,0	
Sim	314 (20,1)	2,11 (1,35; 3,32)		1,51 (0,93; 2,44)	
	20 (42,6)				
Autopercepção de saúde			<0,001		<0,001
Excelente, muito boa, boa					
Razoável, ruim	245 (17,6)	1,0		1,0	
	88 (40,6)	2,30 (1,80; 2,93)		1,78 (1,37; 2,31)	

Tabela 3 - Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e de ansiedade e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018.

Variável	Prev. Dep. E Ansiedade N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Sexo			0,002		<0,001
Masculino	73 (14,3)	1,0		1,0	
Feminino	239 (21,8)	1,53 (1,17; 1,98)		1,64 (1,26; 2,14)	
Idade			<0,001		<0,001
17 a 19 anos	14 (8,4)	1,0		1,0	
20 a 24 anos	219 (19,1)	2,27 (1,32; 3,90)		2,24 (1,30; 3,84)	
25 a 29 anos	60 (27,8)	3,31 (1,85; 5,93)		3,27 (1,82; 5,86)	
30 anos ou mais	19 (25,0)	2,98 (1,50; 5,95)		2,65 (1,31; 5,35)	
Cor da pele			0,947		
Branca	196 (19,6)	1,0			
Parda	94 (18,9)	0,97 (0,76; 1,24)			
Outra	22 (20,2)	1,03 (0,66; 1,60)			
Situação conjugal			0,142		0,161
Com companheiro	38 (24,4)	1,0		1,0	
Sem companheiro	274 (18,9)	0,78 (0,55; 1,09)		0,78 (0,54; 1,11)	
Mora só?			0,662		
Não	189 (18,8)	1,0			
Sim	119 (19,8)	1,05 (0,84; 1,32)			
Classe econômica			0,445		
Classe A	167 (20,3)	1,0			
Classe B1	55 (16,2)	0,80 (0,59; 1,09)			
Classe B2	62 (21,5)	1,06 (0,79; 1,42)			
Classes C/D/E	23 (19,2)	0,95 (0,61; 1,46)			
Apoio social			<0,001		<0,001
Alto	81 (14,2)	1,0		1,35 (1,00; 1,82)	
Moderado	94 (18,9)	1,33 (0,99; 1,79)		1,91 (1,45; 2,53)	
Baixo	131 (25,7)	1,81 (1,37; 2,39)			
Atividade física			0,002		0,078
Ativos	179 (17,0)	1,0		1,23 (0,98; 1,56)	
Inativos	129 (24,3)	1,43 (1,14; 1,79)			
Hábito de fumar			<0,001		<0,001
Não fumantes	232 (17,3)	1,0		1,0	
Ex-fumantes	31 (27,9)	1,62 (1,11; 2,35)		1,73 (1,17; 2,54)	
Fumantes	46 (35,7)	2,06 (1,50; 2,83)		2,17 (1,55; 3,03)	

Tabela 3 -.Análise bruta e ajustada da prevalência de depressão e de ansiedade e fatores associados entre estudantes de Medicina da UNIRV, GO, 2018 (continuação).

Variável	Prev. Dep. e Ansiedade N (%)	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor	Razão de prevalência (IC 95%)	p-valor
Consumo de drogas ilícitas					
Não	246 (19,3)	1,0	0,978		
Sim	57 (19,4)	1,00 (0,75; 1,34)			
Uso de álcool					
Baixo risco	207 (19,6)	1,0	0,374		
Uso de risco	79 (20,5)	1,04 (0,81; 1,35)			
Uso nocivo	9 (12,5)	0,64 (0,33; 1,24)			
Semestres cursados					
1º ao 4º semestre	134 (18,0)	1,0	0,375		
5 ao 8 semestre	127 (20,0)	1,11 (0,87; 1,42)			
9º semestre ou mais	51 (22,5)	1,25 (0,90; 1,72)			
Reprovação					
Não	294 (18,8)	1,0	0,003	1,0	0,492
Sim	18 (38,3)	2,03 (1,26; 3,27)			
Autopercepção de saúde					
Excelente, muito boa, boa	229 (16,5)	1,0	<0,001	1,0	<0,001
Razoável, ruim	82 (37,8)	2,29 (1,78; 2,95)			